



CENTRO DE RECUPERAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS
RIA FORMOSA – OLHÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

RIAS

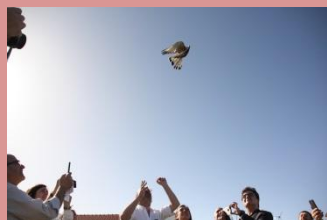
Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens
Ria Formosa – Olhão

Morada para correspondência: RIAS/ALDEIA Apartado 1009. 8700-282 Olhão

Tlm: 927659313; correio electrónico: rias.aldeia@gmail.com

<http://rias-aldeia.blogspot.com>

| | |
|---|-----------|
| I. Departamento de Gestão, Recursos Humanos e Divulgação..... | 4 |
| 1. Modelo de gestão..... | 4 |
| 2. Equipa de trabalho | 5 |
| 3. Fontes de financiamento..... | 6 |
| 4. Divulgação..... | 8 |
| II. Departamento de Reabilitação..... | 10 |
| 1. Instalações e materiais..... | 10 |
| 2. Enriquecimento ambiental..... | 12 |
| III. Departamento de Medicina Veterinária..... | 13 |
| 1. Actividades clínicas..... | 13 |
| 2. Projectos..... | 14 |
| 3. Parcerias..... | 16 |
| IV. Departamento de Sensibilização Ambiental..... | 17 |
| 1. Actividades | 17 |
| 2. Projectos..... | 20 |
| 3. Centro de interpretação ambiental..... | 22 |
| V. Departamento de Marcação e Seguimento de Animais e Monitorizações Ambientais..... | 23 |
| 1. Marcação e seguimento de animais..... | 23 |
| 2. Monitorizações ambientais..... | 26 |
| VI. Resultados | 28 |
| 1. Ingresso de animais..... | 28 |
| 2. Causas de ingresso..... | 33 |
| 3. Destino dos animais..... | 36 |
| 4. Entidades que entregam animais..... | 41 |
| 5. Origem geográfica dos animais..... | 44 |
| VII. Objectivos futuros..... | 46 |
| VIII. Conclusões..... | 47 |
| IX. Bibliografia..... | 48 |
| X. Anexos | 49 |
| 1 – Listagem de amostras recolhidas no RIAS em 2017..... | 49 |
| 2 – Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017..... | 52 |
| 3 – Listagem de espécies que ingressaram em 2017..... | 66 |
| 4 – Listagem de indivíduos com estatuto de ameaça EN e CR em 2017..... | 69 |
| 5 – Destinos dos indivíduos de espécies mais frequentes em 2017 | 70 |
| 6 – Causas de ingresso e destinos nas espécies mais frequentes em 2017 | 71 |



Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2017, deram entrada no RIAS **1749 animais** (1527 vivos e 222 mortos). A estes somam-se 54 animais que ingressaram durante o ano de 2016 e que transitaram para 2017, uma vez que o seu processo de recuperação ainda não se encontrava finalizado.

Dos 1527 animais que ingressaram vivos, 350 foram eutanasiados, 260 morreram num período inferior a 48h, 127 animais morreram num período superior a 48h e inferior a um mês e 6 morreram após o 1º mês de internamento. Trinta e oito ainda se encontravam em recuperação no final de 2017, tendo transitado para 2018. Durante 2017 foi possível devolver à natureza 787 animais, o que representa uma **taxa de libertação de 49,8%**.

Foram realizadas cerca de **340** acções de devolução à natureza de animais recuperados no RIAS, tendo sido envolvidas cerca de **5500** pessoas, entre estudantes, população local, representantes de entidades/associações, voluntários e técnicos do RIAS.

A ordem Charadriiformes foi a mais representativa, seguida da ordem dos Passeriformes e dos Falconiformes. No total, ingressaram no RIAS indivíduos pertencentes a **112 espécies distintas**, sendo o maior número pertencente à espécie gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*) (25%), seguida pela espécie gaivotas-de-asa-escura (*Larus fuscus*) (12%).

A maior causa de ingresso registada durante 2017 foi queda do ninho/órfão em 26% dos indivíduos, seguida de trauma de origem desconhecida em 24% dos indivíduos e doença em 20% dos ingressos.

Durante 2017 foram realizados **17 estágios** no RIAS nas áreas de Medicina Veterinária, Ciências Naturais e Biologia. Estes estágios incluem 6 voluntárias de longa duração (1 ano) através do Serviço de Voluntariado Europeu. Ao longo de todo o ano, o RIAS envolveu no seu trabalho cerca de **60 voluntários**.

Em 2017, o RIAS desenvolveu **116 actividades** de sensibilização ambiental, saídas de campo, cursos de formação relacionadas com a sua área de trabalho e visitas ao centro de interpretação e participou em **13 eventos** de forma a divulgar o seu trabalho, tendo alcançado **11216 pessoas**. Este valor é bastante superior se contabilizadas as pessoas que tiveram acesso ao trabalho do RIAS pelos meios de comunicação social e de divulgação *online*, nomeadamente no blog do RIAS que contabilizou **67568** visualizações durante 2017.



1. Modelo de Gestão

O centro de recuperação de animais selvagens do Parque Natural da Ria Formosa é uma estrutura que funciona há mais de 25 anos e pertence ao Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) / Parque Natural da Ria Formosa (PNRF).

Desde 1 de Abril de 2009, o RIAS é gerido pela Associação ALDEIA, sob orientação do ICNF e com apoio financeiro da ANA - Aeroportos de Portugal, SA, actualmente no âmbito do Protocolo - Termo Compromisso que visa assegurar o cumprimento das medidas compensatórias aplicáveis ao Projecto da Linha de Aproximação da Pista 10, expressas na Declaração de Impacte Ambiental do Projecto "Infra-estruturas para ILS e Linha de Aproximação da Pista 10, Ampliação de Plataformas e Caminhos de Circulação e Ampliação e Remodelação da Aerogare do Aeroporto de Faro".

O RIAS está integrado na Rede Nacional de Centros de Recuperação para a Fauna (RNCRF), coordenada pelo ICNF e regulamentada pela portaria nº 1112/2009, de 28 de Setembro. Desde Outubro de 2012, o RIAS é um centro de recuperação reconhecido pelo ICNF, registado sob o nº 2012 PT 05/CR.

Neste centro, a ALDEIA tem a seu cargo as seguintes acções:

- Acolhimento e tratamento médico-veterinário dos animais selvagens de espécies protegidas;
- Apresentação de propostas de soluções e destinos para os animais recolhidos;
- Devolução dos espécimes aptos ao seu habitat natural;
- Gestão da informação recolhida e o seu envio para a coordenação da Rede Nacional de Recolha e Recuperação de Fauna (RNCRF);
- Contribuição para:
 - A educação ambiental através de actividades de recuperação de fauna selvagem;
 - O conhecimento científico;
 - A vigilância sanitária;
 - A realização de acções de conservação da natureza, designadamente *ex-situ*.
- Realização de eventos (cursos, workshops, jornadas, etc.) relacionados com biologia, ecologia e conservação da biodiversidade;

O horário de funcionamento é das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00 durante a semana, das 10:00 às 13:00 durante o fim-de-semana. Este horário é prolongado sempre que o trabalho a realizar assim o exija.



2. Equipa de Trabalho

- Coordenadora / Bióloga: Fábria Azevedo
- Directora Clínica / Médica Veterinária: María Casero
- Técnico Ambiental e Florestal / Anilhador: Thijs Valkenburg
- Tratador / Biólogo: António Cotão
- Técnica Superior de Ecoturismo: Andreia Sofia Costa
- Estagiários:
 - 5 Estágios na área da Medicina Veterinária: Eleonora Melis (Itália), Silvia Rodriguez Sierra (Espanha), Inês Pombo (Portugal), Inês Duarte (Portugal) e Catarina Costa (Portugal)
 - 1 Estágio na área de Cuidados Veterinários: Inês Nogueira (Portugal)
 - 2 Estágios na área de Ciências Ambientais: Ana Macho López (Espanha) e Alba Dominguez (Espanha)
 - 1 Estágio na área de Ciências Naturais: Elisa Culeddu (Itália)
 - 2 Estágios na área da Biologia: Alba Claramunt (Espanha) e María Martínez (Espanha)
 - 6 Serviços de Voluntariado Europeu: Suzan Kekeç (Turquia), Vaia Paschopoulou (Grécia), Magdalena Burak (Polónia), George Varelas (Grécia), Naomi Romagnolo (Itália) e Kübra Koçak (Turquia)
- Voluntários : 60



3. Fontes de financiamento

Para além da fundamental contribuição financeira da ANA, o RIAS continua a procurar obter outras fontes de financiamento adicionais e complementares, de forma a conseguir mais recursos.

Donativos (particulares e empresas)

Durante 2017, o RIAS recebeu diversos donativos monetários e em géneros, tanto de particulares como de empresas. Isto deve-se particularmente à continuação do esforço que se tem realizado desde 2009 na divulgação do trabalho realizado.

Campanhas de apadrinhamentos

À semelhança dos anos anteriores, em 2017 o RIAS manteve as três modalidades de apadrinhamento de animais em recuperação:

Apadrinhamento para particulares

Contabilizaram-se 23 apadrinhamentos efectuados por pessoas particulares (64 em 2016). No Natal organizou-se uma campanha conjunta com o CERVAS que totalizou 30 animais apadrinhados. Apesar do número de apadrinhamentos ter sido bastante inferior, a média do valor pago por cada apadrinhamento foi superior ao ano anterior.

Apadrinhamento para empresas

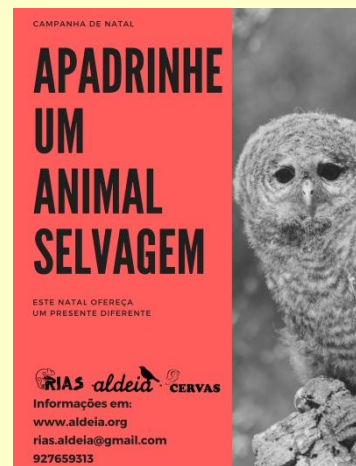
O Vila Vita Parc Resort e os Hotéis Real voltaram a aderir, pelo terceiro ano consecutivo, a esta campanha.

Apadrinhamento para escolas

Aderiram a esta campanha 1 turma (12 em 2016), o que representa um decréscimo comparativamente ao ano anterior. O apadrinhamento por escolas diminuiu, como consequência de parcerias remuneradas realizadas com câmaras municipais para actividades de educação ambiental nas escolas.

Campanhas de angariação de materiais

Em 2017, foram realizadas duas campanhas de angariação de materiais no Pão de Açúcar no Algarve Outlet em Olhão, uma em Março e outra em Setembro. Nestas campanhas angariou-se principalmente alimento seco para o biotério, bem como materiais de limpeza essenciais para a manutenção do centro.



3. Fontes de financiamento (cont.)

Eventos de beneficência

Este ano organizou-se a 3ª edição da **marcha/corrida nocturna solidária** pelo RIAS, em parceria com a Câmara Municipal de Olhão. Participaram cerca de 300 pessoas.

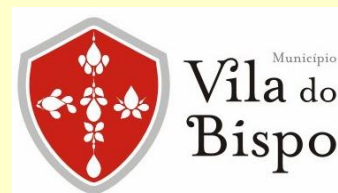


Parcerias

Durante 2017 o RIAS estabeleceu dois protocolos para a realização de actividades de educação ambiental: um com a **Câmara Municipal de Olhão** e outro com a **Câmara Municipal de Vila do Bispo**.

No âmbito do primeiro protocolo, o RIAS realizou mais de 50 actividades nas escolas do concelho de Olhão, recebemos alunos nas nossas instalações e participámos na Semana da Criança e do Ambiente.

O protocolo com a CM de Vila do Bispo, foi de âmbito mais específico tendo sido realizadas diversas acções em sala para crianças do 1º ciclo.



Parcerias

A **Junta de Freguesia de Quelfes** apoiou o RIAS a nível logístico em algumas actividades, nomeadamente para o evento solidário Marcha-corrida e nos Cursos de Introdução à Medicina de Fauna Selvagem.

A empresa **Nadja** continuou a facultar vários artigos em cortiça para venda, sendo que uma parte do valor reverte para o RIAS.



4. Divulgação

Divulgação online

Desde Outubro de 2009, o RIAS tem divulgado todo o seu trabalho e actividades na página oficial da Associação ALDEIA (www.aldeia.org), no blog criado para o RIAS (rias-aldeia.blogspot.com) e na página oficial do RIAS no Facebook (<https://www.facebook.com/rias.olhao>).

Em 2017 o blog teve **67568 visitas**.

O Facebook tem a vantagem de chegar mais facilmente a um maior número de pessoas e é um meio de direccionar os cibernautas para visualizar o nosso blog. No final do ano página apresentava **9850 gostos**, o que representa um aumento de cerca de 2000 gostos relativamente a 2016.

Comunicação social

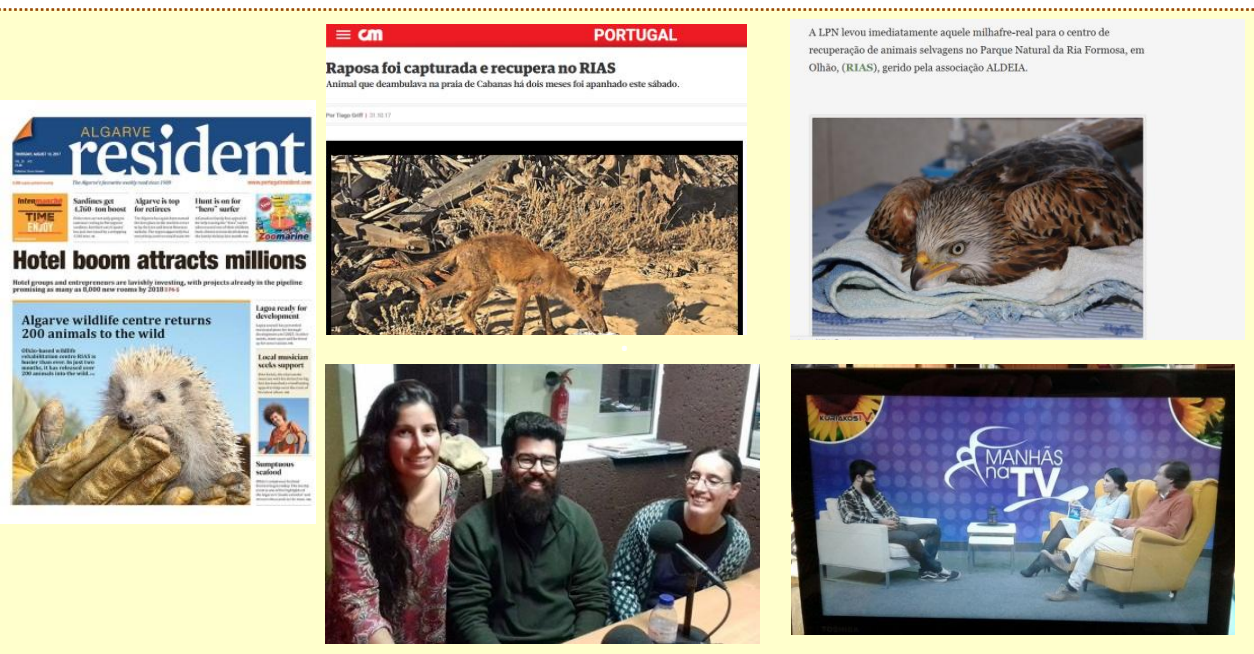
Em 2017 foram publicadas, pelo menos, 50 notícias sobre o trabalho do centro. De notar que este valor não expressa o número real de publicações uma vez que a consulta e contabilização de todo o conteúdo mediático não é exequível.

Na televisão foram realizadas várias reportagens sobre o centro ou sobre assuntos em que o RIAS prestou declarações, nomeadamente numa caso mediático com raposas. Participámos no programa “Manhãs na Tv” do canal Kuriakos Tv, fomos entrevistados pela TVI e fomos noticiados pela SIC e SIC Notícias.

Na rádio, o RIAS participou no programa “Sustentabilidades”, na rádio Gilão.

Na imprensa online, o RIAS foi referido mais de 40 vezes em doze sites de notícias online regionais e nacionais (Correio da Manhã, Público e Sul Informação). Os jornais online que mais citaram o RIAS foram: Algarve Primeiro, Região Sul e Correio da Manhã. Também colaboramos com o site WILDER.pt.

Em relação à imprensa escrita, o RIAS foi citado dezenas de vezes no jornal Correio da Manhã e foi capa do jornal Algarve Resident.



4. Divulgação

Participação em eventos

Durante o ano de 2017, o RIAS organizou ou foi convidado a estar presente em **13 eventos** relacionadas com ambiente, natureza, solidariedade social, entre outros, tendo alcançado **5735 pessoas** (16 eventos e 3101 pessoas em 2016).

O número de participação em eventos diminuiu em 2017 devido principalmente a um factor: as parcerias com duas câmaras municipais (Olhão e Vila do Bispo), que ocuparam os nossos técnicos em mais de 70 actividades de educação ambiental e 10 actividades abertas à população geral.

| Data | Entidade | Tipo de acção | Nº de participantes |
|---------------|---------------------------------------|---|---------------------|
| 06 Abril | ICNF – PNRF | Semana da Ria Formosa | 240 |
| 02 Maio | ICNF - PNRF | Exposição sobre o Camaleão | 2000 |
| 06 Maio | PNRF | Dia Aberto do PNRF – Diversas actividades | 50 |
| 11 Maio | Associação Lais de Guia | Café com Sal | 20 |
| 12 Maio | CM Olhão | Marcha/corrida nocturna | 300 |
| 21 Maio | Wider Property - Algarve Outlet | Participação no Dia Internacional da Biodiversidade | 1500 |
| 1ª semana Jun | CM Olhão | Participação na Semana da Criança e do Ambiente | 500 |
| 05 Jun | ANA – Aeroporto de Faro | Comemorações do Dia do Ambiente – Actividade com crianças | 100 |
| 22 e 23 Set | WAVES e UTAD | Congresso WAVES | 100 |
| 30 Set | SPEA - EuroBirdwatching | Passeio para Observação de Aves | 5 |
| 4 Out a 8 Out | SPEA/ Almargem | Festival de Observação de Aves | 200 |
| 26 Out | Associação “A Medronheira” | Festival da Castanha e do Medronho- Saída de Campo | 20 |
| 9 Dez | Associação Núcleo de Geeks do Algarve | Loulé Games Fest | 200 |
| Total | | | 5735 |



1. Instalações e Materiais

Actualmente o centro dispõe das seguintes áreas de trabalho:

1. Casa pré-fabricada:

- Centro de Interpretação Ambiental/Receção
- Escritório
- Instalações sanitárias
- Sala de preparação de alimentos
- 2 Despensas

2. Sala de crias

3. Área clínica

- Enfermaria / Laboratório e respectivo equipamento
- Sala de cirurgia / Radiologia e respectivo equipamento
- Sala de necrópsias e respectivo equipamento
- Sala de internamento
- Biotério
- Zona de lavagens exterior
- 4 Câmaras de recuperação (áreas interiores de recuperação de pequena dimensão)

4. Câmaras de muda gerais (áreas exteriores de recuperação de média dimensão, todas em funcionamento)

5. Túneis de voo (áreas exteriores de recuperação de grande dimensão, 2 de 3 em funcionamento)

6. Câmaras de muda adaptadas para rapinas de pequeno porte, todas em funcionamento

7. Câmara de muda com um charco adaptada para espécies limícolas

8. Câmara de muda com um lago artificial adaptada para espécies aquáticas

9. Câmaras de recuperação exteriores para mamíferos, todas em funcionamento

10. Jaulas adaptadas para passeriformes (uma câmara de muda e dois túneis de voo, todos em funcionamento)

11. Jaula adaptada para répteis



1. Instalações e Materiais

Durante o ano de 2017 realizaram-se alguns trabalhos de remodelação e manutenção de estruturas existentes que se encontravam degradadas, e de conclusão de outras que estavam pendentes. As obras de melhoramento incluíram:

- Limpeza e tratamento dos edifícios pré-fabricados do escritório e sala de crias;
- Limpeza e controlo do mato circundante às instalações;
- Restauração e melhoramento de diversas câmaras de muda;
- Restauração e melhoramento de câmaras de recuperação;
- Limpeza anual do charco e do lago;
- Criação de uma nova jaula adaptada a répteis;
- Criação de dois túneis de voo adaptados a passeriformes;
- Colocação de tecto e rede de sombra numa câmara de muda;
- Conclusão dos tubos de alimentação em todas as câmaras de muda;
- Melhoramento das câmaras de recuperação para mamíferos;
- Conclusão e reparação da vedação exterior do centro de recuperação.



2. Enriquecimento Ambiental

O enriquecimento ambiental é um aspecto crucial para a recuperação de animais selvagens como tal, e de forma a garantir o seu bem estar, foi dada continuidade, ao longo do ano de 2017, aos trabalhos de reparação e criação de estruturas, limpeza de instalações e modificações de instalações. Alguns dos trabalhos mais importantes foram: colocação de novas estruturas (poleiros, cordas, caixas ninho, escadas, etc.) nas câmaras de recuperação, colocação de tubos de alimentação em 4 câmaras de muda, criação de túneis de voo para passeriformes, melhoramento da jaula adaptada a répteis.



1. Actividades Clínicas

Durante 2017, passaram pela clínica do RIAS **1527 animais vivos**. O objectivo da clínica é tratar os animais de forma a permitir a sua devolução à natureza com todas as garantias de sobrevivência.

Continuando com a filosofia pedagógica do RIAS, durante 2017 as actividades da clínica foram realizadas com o auxílio de estagiários e voluntários, sendo esta uma oportunidade de aprendizagem única no contexto da recuperação de animais selvagens em Portugal.

Cirurgias

Este ano não foi possível a realização de **intervenções cirúrgicas**, devido a uma avaria no fluxómetro da máquina de anestesia.

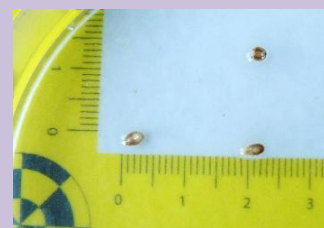
Durante 2017 não foi ainda possível consertar o equipamento de raio-X, sendo as parcerias com clínicas veterinárias de Olhão o que permitiu a realização de exames radiológicos.

Necrópsias

Durante o ano de 2017 foram realizadas **332 necrópsias**, tanto dos 222 animais ingressados mortos, como dos animais que acabaram por morrer no centro. A finalidade das necrópsias é encontrar a causa de morte dos animais, recolher amostras para investigação e demonstrar as diferentes técnicas a voluntários e estagiários.

Após a realização das necrópsias, todos os cadáveres são armazenados num congelador próprio e enviados para incineração, através da colaboração dos Serviços Veterinários das Câmaras Municipais de Olhão e de Tavira.

Este ano contámos com a colaboração especial na realização de necrópsias de duas estagiárias do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve no âmbito do estudo de microplásticos em aves marinhas. O RIAS espera poder continuar a contar no futuro com mais voluntários, estudantes e/ou estagiários para nos apoiarem nesta parte do nosso trabalho.



2. Projectos

Banco de Tecidos e Amostras

Dando continuação aos protocolos estabelecidos em anos anteriores e, sempre que possível, foram recolhidas diversas amostras (tanto em animais vivos como mortos) para a realização de exames complementares, bem como para a constituição de um banco de amostras biológicas que estão disponíveis para estudos futuros.

No momento de ingresso, as amostras mais frequentemente recolhidas foram sangue, fezes e parasitas.

Na realização de necrópsias foram recolhidos diferentes tecidos e penas. As penas recolhidas foram armazenadas para a realização de enxertos em aves em recuperação ou para a cedência a outros centros que necessitem.

Durante este ano continuou-se com o banco de cadáveres completos de espécies menos estudadas, como morcegos e camaleões.

Protocolos de colaboração com investigações externas

À semelhança dos anos anteriores foram mantidos e/ou estabelecidos novos protocolos de colaboração do RIAS com várias entidades ligadas à investigação:

- CMDT/Instituto de Higiene e Medicina Tropical – colheita de carraças (Projecto TickPath) (Carla Maia);
- Pesquisa do parasita *Onchocerca lupi* em amostras de pele de mamíferos (Carla Maia);
- Colaboração no Programa de Prevenção de Doenças transmitidas por Artrópodes - Laboratório do Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge - colheita de carraças (Rosário Jorge – ARS Algarve);
- Estudos genéticos em diversas espécies de aves – amostras de sangue (Ricardo Lopes - CIBIO);
- Anatomical atlas project; Vertebrate structure and function project; Raptor behaviour and ecology project; Wageningen University scientific collections, Holanda - cadáveres de diferentes espécies de aves (Wouter J.H. van Gestel);
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - Colheita de carraças para o Doutoramento em Biologia e Ecologia das Alterações Globais (Maria João Dores);
- Centro de Ciências do Mar, Universidade do Algarve – Colheita de estômagos para estudo de Ingestão de microplásticos em aves marinhas (Gerardo Zardi);
- Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, Universidade de Aveiro - Diclofenac and Other Non-steroidal Anti-inflammatory Drugs in Avian Scavengers in the Iberian Peninsula (Victor Bandeira)
- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – Colheita de sangue, saliva, tecidos e envio de fotografias para determinação genética de Morfotipos de águia-cobreira (Nuno Onofre);
- Charles University, Praga (Republica Checa) – Recolha de pâncreas em aves mortas do género *Larus* para pesquisa de parasitas (Petr Heneberg,);
- Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa – Recolha de musculatura peitoral para Análise da qualidade da carne de aves aquáticas cinegéticas (Mário Quaresma)
- Colaboração com o Grupo de Trabalho sobre Aves Nocturnas (GTAN)– envio de dados de Strigiformes e de Caprimulgiformes (Rui Lourenço);
- Colaboração com estudo sobre ecologia de Bufo-real – envio de dados de *Bubo bubo* (Nuno Ventinhas);
- Colaboração com o Programa Antídoto Portugal, Laboratorio de Toxicología da Faculdade de Medicina de Veterinária da Universidade de Lisboa – envio de amostras para toxicologia.

2. Projectos

Principais Resultados

- **Plano de vigilância sanitária da Gripe Aviária**

Das 20 amostras analisadas no âmbito deste projecto uma teve resultado positivo (garça-real).

- **Programa Antídoto Portugal**

As 4 necrópsias realizadas no âmbito do Programa Antídoto tiveram resultados inconclusivos. Foram enviados iscos para análise toxicológica no entanto até ao final do ano não foram recebidos os resultados, por motivos alheios ao RIAS.

O RIAS deseja continuar a colaboração com todos estes projectos, no ano de 2018, bem como se encontra disponível para aceitar novas propostas.

A listagem completa das amostras recolhidas no RIAS durante 2017 está disponível no anexo 1 deste relatório.

- **Publicações científicas**

Morphological and Molecular Assessment of Pentastomes from Gulls in Portugal - Journal of Parasitology. Ivan Literák, María Casero, Božena Koubková, Miroslav Těšínský, and Petr Heneberg

An outbreak of philophthalmosis in *Larus michahellis* and *Larus fuscus* gulls in Iberian Peninsula – Parasitology International. Petr Heneberg, María Casero, Helga Waap, Jiljí Sitko, Fábía Azevedo, Miroslav Těšínský, Ivan Literák

Plastic ingestion in aquatic-associated bird species in southern Portugal - Marine Pollution Bulletin. Gerardo I Zardi, Roberto Lo Savio, Christopher D McQuaid, Pedro Madeira, Carla Lourenco , Ugo Valbusa, Fábía Azevedo, Maria Casero , Katy R Nicastro

- **Apresentação de posters**

Admittance of shot animals in wildlife rehabilitation centers in the Iberian Peninsula - Xth International Symposium on WILD FAUNA - ISoWIF 2017. Casero, M., Guerrero, A., Azevedo, F.

- **Teses de Mestrado**

Rastreo parasitológico em aves selvagens ingressadas no centro de recuperação e investigação de animais selvagens da ria formosa - Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa. Nina Vanessa Afonso Zacarias

Pathology of farmed juvenile european pond turtle (*Emys orbicularis*): a study of europeans breeding farms - National Veterinary School of Alfort. Fanny Perconte-Duplain.



Principais Resultados (cont.)

• Comunicações orais

First reports and spatiotemporal aspects of the distribution of *Philophthalmus lucipetus* and *Philophthalmus lacrymosus* in gulls in Portugal - Xth International Symposium on WILD FAUNA - ISOWIF 2017. Casero, M., Heneberg, P., Waap, H., Sitko, J., Azevedo, F., Literák, I.

O RIAS aguarda ainda a recepção dos resultados dos restantes estudos com os quais colabora.



3. Parcerias

• Clínicas veterinárias

O apoio de clínicas veterinárias ao longo do ano foi extremamente importante, nomeadamente para a realização de raio-X e com a assistência em casos onde as limitações do RIAS impossibilitavam uma atenção completa. A cedência de materiais consumíveis por parte destas clínicas foi também um importante auxílio ao funcionamento da clínica do RIAS.

• Associação de Médicos Veterinários do Algarve

Esta parceria resultou no apoio na divulgação de campanhas e eventos, cedência de materiais consumíveis e a realização de uma formação para profissionais “Animais Selvagens nas nossas clínicas: Como proceder”.

• Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve

O Departamento de Ortoprotesia da UAlg, através dos professores do curso do ortoprotesia João Guerreiro e Adriana Cavaco fabricaram talas que estão a ser usadas nos animais em recuperação.

• Centro Ortopédico do Sul

Esta empresa sediada em Olhão realizou uma doação de materiais consumíveis no valor aproximado de 5000€.

O RIAS agradece a todos os que nos apoiam e esperamos dar continuidade a estas parcerias no próximo ano.



**CONSULTÓRIO
VETERINÁRIO
DE LAGOA**



Centro Ortopédico do Sul

1. Actividades

A Educação e Sensibilização Ambiental continuam a ser uma das principais áreas de trabalho do RIAS.

Ao longo de 2017 foram desenvolvidas actividades em parceria com a Câmara Municipal de Olhão, Câmara Municipal de Vila do Bispo e Centro de Ciência Viva do Algarve. Fomos também contactados directamente por professores (infantários, creches, 1º, 2º e 3º ciclos e universidades), outras entidades (grupos de escuteiros, ATLS, etc.) e pela população em geral. Realizamos algumas actividades no âmbito do projecto “Aprender com a Natureza”, financiado pela Fundação Jumbo pela Juventude.

No total realizámos 105 actividades, envolvendo **3295 participantes**. Estas actividades alcançaram o triplo dos participantes relativamente a 2016 (1071 participantes), principalmente devido às novas parcerias e ao projecto “Aprender com a Natureza”, que continuará em 2018.

Este ano desenvolveram-se as seguintes actividades:

- Palestras sobre fauna selvagem e centros de recuperação
- Palestra “Os nossos cágados”
- A Hora do Conto “Mauro e Emília Mauro e Emília - os nossos cágados estão em perigo”
- Construção de comedouros para aves
- Construção de caixas-ninho
- O que comem as corujas? – Análise de egagrópilas
- Actividade prática “As aves e a poluição marinha” – o efeito do petróleo nas penas
- Visita ao Centro de Interpretação Ambiental do RIAS
- Voluntariado no RIAS



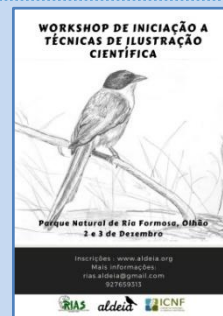
1. Actividades

Cursos, Workshops e Saídas de Campo

Um dos principais objectivos da ALDEIA é dar resposta ao crescente interesse da população pela recuperação de animais silvestres em Portugal, que tem sido evidente nos últimos tempos. Desta forma, há uma necessidade de formação que tem sido manifestada pelos técnicos, colaboradores e voluntários que trabalham ou pretendem trabalhar em recuperação de fauna silvestre em Portugal, e isso tem-se materializado numa grande adesão aos diversos eventos relacionados com este tema que têm vindo a ser organizados em Portugal por diversas entidades. A ALDEIA tem vindo a realizar este tipo de actividades desde 2005, e o RIAS tem sido um dos locais onde são realizados estes eventos. Durante o ano de 2017, o RIAS organizou 3 actividades formativas, que envolveram 71 participantes (48 em 2016) e 5 saídas de campo para identificação de fauna, com 55 pessoas. Participamos ainda como palestrantes em 3 actividades desenvolvidas por outras entidades, onde participaram mais de 60 formandos.

| Data | Actividades do RIAS |
|---------------------|--|
| 27, 28 e 29 Outubro | Curso Prático: Introdução à Medicina de Fauna Selvagem (2ª edição) |
| 3, 4 e 5 Novembro | Curso Prático: Introdução à Medicina de Fauna Selvagem (3ª edição) |
| 2 e 3 Dezembro | Workshop de Iniciação a Técnicas de Ilustração Científica |
| Todo o ano | 5 Saídas de Campo identificação de fauna |

| Data | Actividades promovidas por outras entidades |
|-------------|--|
| 8 e 9 Abril | Jornadas Práticas sobre Medicina de Fauna Selvagem (FAUNA) |
| 19 Maio | Animais selvagens nas Nossas Clínicas: Como Proceder (ASMEVAL) |
| 17 Novembro | Formação para Vigilantes e agentes SEPNA (Krazy World) |



1. Actividades

Acções de devolução à natureza de animais recuperados

As libertações dos animais recuperados proporcionam uma óptima oportunidade de sensibilização e educação ambiental e de divulgação do trabalho realizado no RIAS e, como tal, continuamos a explorar este recurso com afinco.

Durante este ano foram realizadas cerca de **340 acções** de devolução à natureza de animais recuperados no RIAS, sempre precedidas de acções de sensibilização/educação ambiental, quer em sala quer no campo. No total das acções foram envolvidas cerca de **5500 pessoas** (4100 em 2016), entre estudantes, população local, representantes de entidades/associações, voluntários e técnicos do RIAS.

A maioria das acções foi realizada no distrito de Faro, região de onde provém a maioria dos animais, principalmente na área do Parque Natural da Ria Formosa. Vinte e quatro libertações foram realizadas no distrito de Beja, em parceria com a LPN e com o ICNF. Algumas acções de devolução foram organizadas em parceria com entidades locais, nacionais e internacionais.

| Entidades | Nº acções |
|--|-----------|
| PNRF | 12 |
| PNVG | 3 |
| RNSCMVRS | 3 |
| LPN | 2 |
| SeaHorse Bike Rentals | 1 |
| LURA | 3 |
| Auchan | 3 |
| ANA –Aeroportos de Portugal | 1 |
| Câmara Municipal de Olhão | 1 |
| Junta Freguesia de Quelfes | 1 |
| Câmara Municipal de Castro Verde | 1 |
| SEPNA de Faro | 2 |
| SEPNA | 1 |
| PSP | 1 |
| ZITUR | 1 |
| Booking.com | 1 |
| Algarve Outlet | 1 |
| ATL Números e Letras | 1 |
| ATL Kids Meeting | 1 |
| EB nº1 de Olhão | 2 |
| EB 2,3 Santo António, Faro | 1 |
| EB 2,3 de Algoz | 1 |
| EB 2,3 Paula Nogueira, Olhão | 2 |
| Escola de Mértola | 1 |
| Escola de São Bartolomeu de Messines | 1 |
| Escola D. Manuel I, Tavira | 1 |
| Escola de Estômbar | 1 |
| Quinta do Peral | 1 |
| EB nº1 da Mesquita, São Brás de Alportel | 3 |
| Projecto Cria+ Loulé | 1 |
| Lions Clubs International | 1 |
| Hotéis Real | 1 |
| Hotel EPIC SANA | 3 |
| Pine Cliff Resort | 1 |
| TVI | 1 |
| Casa Flor de Sal | 1 |

| Entidades | Nº acções |
|---|-----------|
| Parque de Campismo de Olhão | 1 |
| MOJU | 1 |
| Herdade da Corte | 1 |
| Casa Modesta | 1 |
| SPEA | 2 |
| Alliance Française | 1 |
| Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social do Algarve | 1 |
| Jornada Diocesana da Juventude de todo o Algarve | 1 |
| Krazy World | 1 |
| Vila Vita Parc | 4 |



2. Projectos

STRI – Rapinas Nocturnas

Este ano o RIAS continuou a colaborar com o projecto STRI – Rapinas Nocturnas (<http://strirapinasnocturnas.com/>), um site de educação ambiental sobre aves de rapina nocturnas. Esta ferramenta tem permitido divulgar curiosidades sobre a biologia e ecologia deste grupo de aves.

Projecto “Aprender com a Natureza”

“Aprender com a Natureza” é um projecto financiado pela Fundação Jumbo para a Juventude, com a duração de um ano e que se iniciou em Março de 2017.

Este projecto consiste num conjunto de acções de sensibilização ambiental destinadas às crianças e jovens do concelho de Olhão. Este importante financiamento permitiu a aquisição de equipamentos e materiais para a realização de actividades de sensibilização ambiental. As acções deste projecto passam por palestras educativas sobre a importância da conservação da nossa fauna, saídas de campo para observação de biodiversidade, sessões de anilhagem de aves, iniciativas de voluntariado com colaboradores do Auchan e jovens do concelho, entre outras. A edição de materiais divulgativos é também uma prioridade para que esta mensagem seja transmitida ao maior número de pessoas possível.

Educação Ambiental com a CM Vila do Bispo

Com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Bispo, o RIAS desenvolveu um programa de educação ambiental, que abrangeu 7 turmas, no Centro Educativo de Budens, EB1 nº2 de Sagres e EB1 de Vila do Bispo.

O programa consistiu num total de 21 acções (3 por turma) com os temas:

- Conhecer as aves de Vila do Bispo
- O que come uma coruja?
- Para que servem as penas?



STRI
RAPINAS NOCTURNAS
DE PORTUGAL



2. Projectos

Educação Ambiental com a Câmara Municipal de Olhão

Com o apoio da CM de Olhão, o RIAS realizou 47 actividades para escolas e para o público em geral, e participou na Semana da Criança e do Ambiente em Olhão.

Realizaram-se 10 actividades gratuitas abertas à população geral. Estas actividades estavam divididas em dois tipos: saídas de campo para observação de fauna e oficinas para famílias.



| Data | Actividade | Participantes |
|--------|---|---------------|
| 11 Mar | Saída de Campo: Observação de Aves na Quinta de Marim | 4 |
| 25 Mar | “Pais e Crias”: Construção de Caixas-ninho para Aves | 15 |
| 08 Abr | Saída de Campo: Identificação de Aves Limícolas | 10 |
| 14 Abr | “Pais e Crias”: O Camaleão | 10 |
| 20 Mai | “Pais e Crias”: Aves de Rapina Nocturnas | 7 |
| 3 Jun | Saída de Campo: Observação de Répteis | 4 |
| 17 Jun | “Pais e Crias”: Os morcegos | 6 |
| 7 Jul | Saída de Campo: Observação de Camaleões | 30 |
| 23 Set | “Pais e Crias”: Construção de Comedouros para Aves | 3 |
| 21 Out | Saída de Campo: Aves Migradoras | 10 |

Em relação ao público escolar, foram realizadas 26 actividades em sala de aula para os alunos de 1ºciclo. Foram abrangidos todos os 4ºanos do concelho, num total de 539 alunos. Para além destas actividades foram ainda envolvidas 12 turmas de 2º e 3º ciclo que se deslocaram às instalações do RIAS no âmbito da Semana da Ria Formosa, abrangendo 268 jovens.

Participámos também na 13ª Semana da Criança e do Ambiente, onde recebemos no nosso stand 6 turmas por dia (cerca de 480 crianças do pré-escolar e 1ºciclo).



3. Centro de Interpretação Ambiental



Recepção de visitantes

Em 2017 o Centro de Interpretação Ambiental do RIAS (CIA) esteve aberto com um horário de funcionamento de 4 dias por semana (de terça-feira a sexta-feira) durante os meses de Primavera e Verão, abrindo sempre que possível no restante período. Recebemos cerca de **2000 visitantes**. Foram também realizadas diversas acções de educação ambiental com a visita de escolas de várias concelhos do Algarve e devoluções à natureza com visitantes do Parque Natural da Ria Formosa.

Kit de educação ambiental

O kit de educação ambiental do RIAS é utilizado continuamente no CIA e também em acções de sensibilização ambiental em escolas, feiras e outros espaços educativos. É composto por materiais biológicos diversos (asas, crânios, patas, ninhos, ovos, carapaças), materiais informativos sobre as espécies, fotografias, exemplos de artes ilegais de caça, anilhas, entre outros. Este recurso único é utilizado frequentemente de forma interactiva.



1. Marcação e seguimento de animais

Ao longo do ano de 2017 todas as aves recuperadas e devolvidas à Natureza pelo RIAS foram marcadas com anilhas metálicas fornecidas pela Central Nacional de Anilhagem (ICNF), que posteriormente recebe os dados no formato definido pelo coordenador desta Central. Anexamos a tabela dos dados de anilhagem a este relatório (anexo 2).

A marcação científica é uma ferramenta de extrema importância para a obtenção de informação sobre as aves que o RIAS, ou qualquer outro centro, devolve à Natureza. A marcação com anilhas adicionais como as anilhas PVC nas gaivotas e cegonhas, as marcas nasais nos patos e as marcas alares nas aves de rapina, permitem a observação de mais aves, aumentando assim o *feedback* do nosso trabalho.

No total, em 2017, foram libertadas 671 aves marcadas com anilha metálica, das quais 327 foram adicionalmente marcadas com marcações coloridas.

Ingresso de aves anilhadas

Durante o ano de 2017, houve 31 casos de ingressos de aves já anilhadas tanto em Portugal como noutros países da Europa.

| Espécie | Anilha | Anilha PVC | País de origem |
|----------------------------|-----------|--------------|----------------|
| <i>Gyps fulvus</i> | 1260 | - | Portugal |
| <i>Larus fuscus</i> | GP94727 | Verde C:31 | Reino Unido |
| <i>Larus michahellis</i> | M39347 | F698 | Portugal |
| <i>Ciconia ciconia</i> | MR8520 | Amarelo W+4 | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M40782 | F752 | Portugal |
| <i>Athene noctua</i> | J11610 | - | Portugal |
| <i>Streptopelia turtur</i> | H9327 | - | Portugal |
| <i>Bubulcus ibis</i> | LV6770 | - | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M40780 | F749 | Portugal |
| <i>Larus fuscus</i> | 5.509.305 | Verde F+ | Holanda |
| <i>Streptopelia turtur</i> | H9332 | - | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M41099 | F995 | Portugal |
| <i>Athene noctua</i> | K12112 | | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M41123 | F18A | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M41139 | F30A | Portugal |
| <i>Larus fuscus</i> | GV43536 | Azul S+A | Reino Unido |
| <i>Larus michahellis</i> | M42951 | Amarelo XLL | Portugal |
| <i>Larus audouinii</i> | 6219951 | White CCMR | Espanha |
| <i>Larus fuscus</i> | GR79410 | Preta T9VD | Reino Unido |
| <i>Larus fuscus</i> | 5.460.580 | - | Holanda |
| <i>Larus fuscus</i> | N104676 | Amarelo H3CP | Alemanha |
| <i>Gyps fulvus</i> | TY6372 | Branco HJB | França |
| <i>Larus fuscus</i> | 4284167 | Preta J154Z | Noruega |
| <i>Larus michahellis</i> | LV10001 | F64A | Portugal |
| <i>Larus fuscus</i> | | Preta J731E | Noruega |
| <i>Larus fuscus</i> | L909930 | Azul LMA.V | Bélgica |
| <i>Larus michahellis</i> | M41216 | F61B | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M41235 | F91B | Portugal |
| <i>Larus fuscus</i> | AE672726 | - | França |
| <i>Athene noctua</i> | J11610 | - | Portugal |
| <i>Larus michahellis</i> | M41060 | F941 | Portugal |

1. Marcação e seguimento de animais

Marcação de anatídeos

Este ano colocou-se marcação nasal em 4 animais:
- 4 Patos-reais (*Anas platyrhynchos*)

Durante o ano de 2017 destacam-se as seguintes recapturas:

| Espécie | Marcação | Dias após libertação | País de observação | Distância percorrida |
|----------------------|------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| <i>Anas strepera</i> | Azul DH | 2486 | Finlândia | 3568 km |
| <i>Anas clypeata</i> | Azul ULWUL | 348 | Reino Unido | 1693 km |

Marcação de cegonhas

Ao longo do ano foram marcadas 12 cegonhas-brancas com anilha PVC colorida.

Uma das cegonhas libertadas em 2017 foi posteriormente avistada durante a sua migração.

| Marcação | Dias após libertação | País de observação | Distância percorrida |
|----------|----------------------|--------------------|----------------------|
| Azul 6S+ | 130 | Guiné | +3000 km |

Marcação de abutres

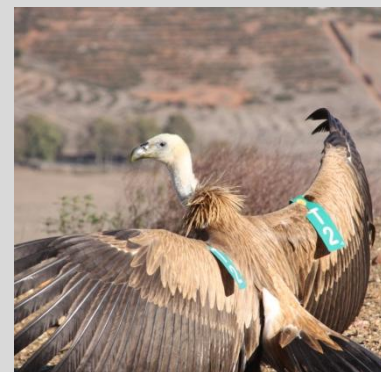
Durante 2017 foram marcados 8 abutres com marcas alares verdes.

Marcação de milhafres-reais

Foi marcado um indivíduo com marca alar verde.

Durante o ano de 2017 foi observado o único indivíduo desta espécie marcado em 2016, mostrando a extrema importância da marcação desta espécie com marcas alares.

| Marcação | Dias após libertação | País de observação | Distância percorrida |
|----------|----------------------|--------------------|----------------------|
| Verde C6 | 313 | Alemanha | 1950 km |



1. Marcação e seguimento de animais

Marcação de larídeos

Durante o ano de 2017 foram anilhadas 302 gaivotas com anilha PVC, fazendo um total de 1038 aves anilhadas nos sete anos de projecto.

Dos 1038 indivíduos anilhados desde o início do projecto já foram observados 553 indivíduos diferentes, que representam cerca de 53% das gaivotas marcadas.

Desde o início do projecto e até ao final de 2017 registou-se um total de 2569 observações desses 553 indivíduos. Como seria de esperar, a maioria das observações são feitas em Portugal, mas são de salientar os registos de aves no Norte da Europa e em Marrocos.

| País de observação | Nº de observações por País |
|--------------------|----------------------------|
| Portugal | 2264 |
| Espanha | 150 |
| Holanda | 63 |
| Reino Unido | 38 |
| França | 17 |
| Marrocos | 13 |
| Bélgica | 12 |
| Noruega | 12 |



2. Monitorizações Ambientais

Monitorização de Avifauna das ETARs de Faro Nascente e Vilamoura

Ao longo dos últimos 7 anos têm sido desenvolvidos projectos de monitorização da avifauna das ETARs de Faro Nascente e de Vilamoura de forma a minimizar o risco de ocorrência de surtos de doenças nas espécies que habitam neste local. Este protocolo é renovado anualmente com a empresa Águas do Algarve. Neste projecto são registadas todas as aves aquáticas presentes nas lagoas e imediações de cada ETAR e são ainda dadas indicações e sugestões sobre a gestão do espaço envolvente das ETARs. Todos os animais mortos ou moribundos encontrados no decorrer da monitorização são recolhidos e encaminhados para o RIAS, tanto pelos técnicos do RIAS como também por funcionários da Águas do Algarve ou da Gesar.

ETAR de Faro Nascente

- De outubro a fevereiro visitas quinzenais e de março a setembro visitas semanais.
- 40 visitas
- 25000 aves contabilizadas ao longo de todo o ano
- Mais de 75 espécies de aves aquáticas registadas nesta ETAR nos últimos 7 anos

ETAR de Vilamoura

- De maio a novembro, visitas quinzenais
- 15 visitas
- 10800 aves contabilizadas ao longo de todo o ano
- 45 espécies de aves aquáticas registadas nesta ETAR nos últimos 4 anos

Este trabalho de monitorização constante das ETARs tem permitido um maior controlo dos efeitos dos surtos de doenças nas aves que frequentam estas áreas. O RIAS pretende dar continuidade a estes protocolos durante o próximo ano.



2. Monitorizações Ambientais

Monitorização de Avifauna na conceção-construção da ETAR Faro-Olhão

Durante o ano de 2017, no âmbito do plano de monitorização de Aves enquadrado no Relatório de Conformidade Ambiental com o Projecto de Execução (RECAPE) da ETAR de Faro-Olhão, e tendo em conta a experiência em acompanhamento da avifauna na referida área, o RIAS comprometeu-se contratualmente com as empresas Oliveiras S.A. e Tecnorém S.A. a fim de realizar o acompanhamento técnico dos trabalhos de construção da nova ETAR e do Sistema Elevatório Olhão-Faro, respetivamente.

Este acompanhamento tem como objectivos principais a caracterização das comunidades de aves selvagens das áreas de estudo e a avaliação dos impactos das empreitadas nas mesmas numa perspectiva de conservação ambiental e, também, de segurança aeronáutica, devido à proximidade com o aeroporto de Faro.

Empreitada ETAR Faro-Olhão – Oliveiras S.A.

- Plano de monitorização de 600 dias a tempo parcial – início no mês de Fevereiro.
- Acompanhamento semanal de 8 horas (um dia por semana) fora do período de nidificação (15 de Março a 15 de Julho) e diário de 4 horas durante o período de nidificação.
- Trajecto adjacente à área de exploração e circundante às lagoas da ETAR com 3 pontos de observação.
- Registo dos movimentos das aves aquáticas e possíveis interações de aves aquáticas com infraestruturas e/ou maquinaria.
- 125 dias de monitorização.
- Mais de 4000 movimentos de aves aquáticas abrangendo mais de 45 espécies.

Sistema Elevatório Olhão-Faro – Tecnorém S.A.

- Plano de monitorização de 10 meses a tempo parcial – início no mês de Setembro.
- Acompanhamento bissemanal a tempo parcial durante o período da manhã .
- Realização de dois transectos por cada dia de monitorização com 3 pontos de observação cada
- Caracterização da avifauna e acompanhamento dos trabalhos de execução da empreitada com especial atenção ao período de nidificação (15 de Março a 15 de Julho).
- 40 dias de monitorização.
- Mais de 70 espécies de aves registadas.



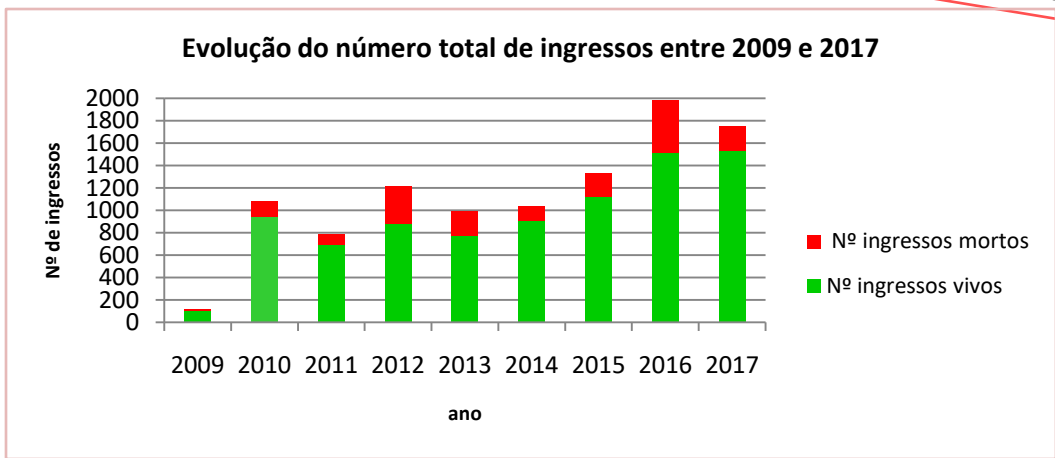
Os resultados apresentados neste relatório referem-se ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017.

1. Ingressos de animais

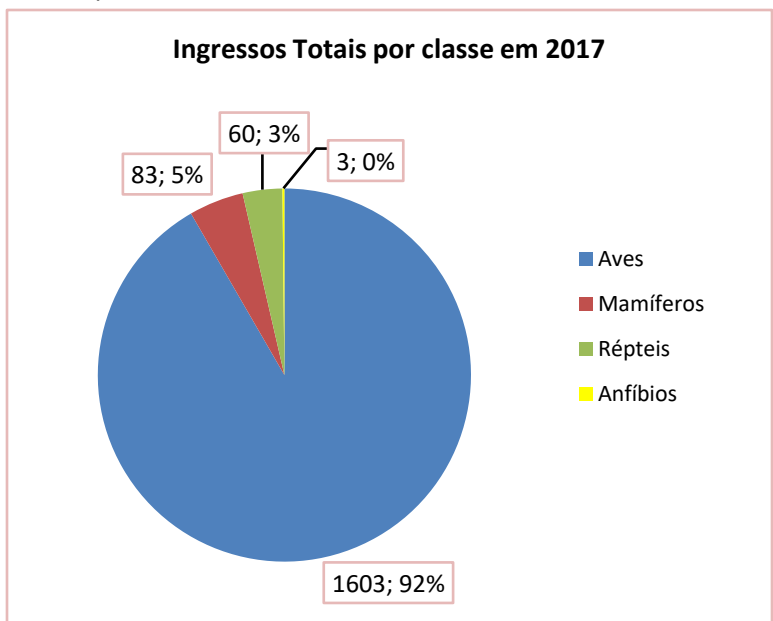
Em 2017 deram entrada no RIAS **1749 animais** (1527 vivos e 222 mortos).

A estes somaram-se 54 animais que ingressaram durante o ano de 2016 e que transitaram para 2017 uma vez que o seu processo de recuperação ainda não se encontrava finalizado. Para a análise dos ingressos ocorridos em 2017 estes 54 animais não serão tomados em consideração. No entanto, noutro tipo de análises, esta informação será tida em conta (ex: cálculo da taxa de libertação), sendo que isso será devidamente indicado.

8469 animais vivos recebidos entre 2009 e 2017



À semelhança do ocorrido nos anos anteriores, em 2017 o ingresso de Aves foi consideravelmente mais acentuado do que as restantes classes de animais.

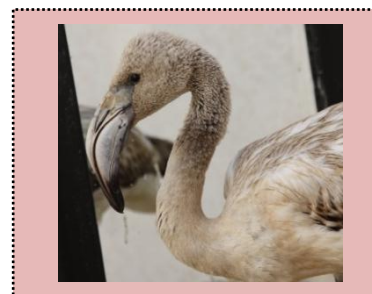


1. Ingressos de animais

Ingressos por Ordem

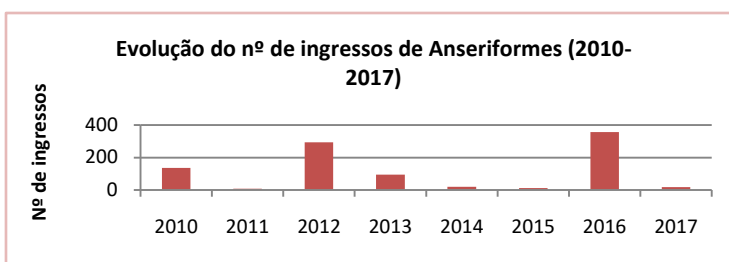
Durante 2017 deram entrada no RIAS:

- 83 mamíferos de 10 espécies distintas (70 vivos e 13 mortos)
- 60 répteis de 5 espécies diferentes (59 vivos e 1 morto)
- 1603 aves de 95 espécies diferentes (1395 vivos e 208 mortos)
- 3 anfíbios de 2 espécies diferentes (3 vivos)

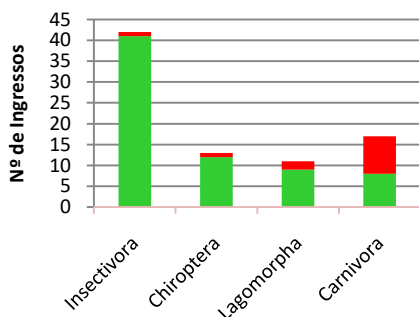


Este ano houve uma diminuição no número de espécies de aves recebidas (108 em 2015, 135 em 2016 e 95 em 2017) o que reflecte a diminuição no nº de apreensões de passeriformes realizadas em 2017. As ordens mais representativas foram os Charadriiformes, seguida dos Passeriformes e Falconiformes. A redução no nº de Anseriformes recebidos deve-se à inexistência de surtos de doença infecciosa durante 2017.

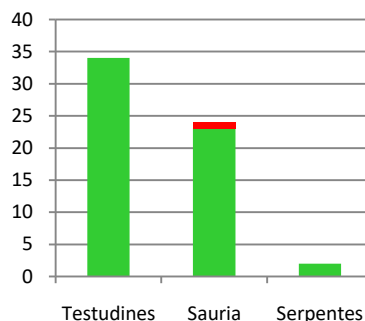
| Ordem | Nº de indivíduos | | |
|-----------------|------------------|------|------|
| | 2015 | 2016 | 2017 |
| Charadriiformes | 392 | 663 | 705 |
| Passeriformes | 344 | 244 | 316 |
| Falconiformes | 110 | 85 | 122 |



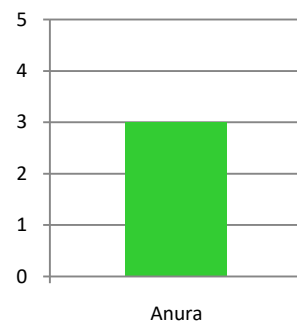
Ingressos por Ordem: Mamíferos 2017



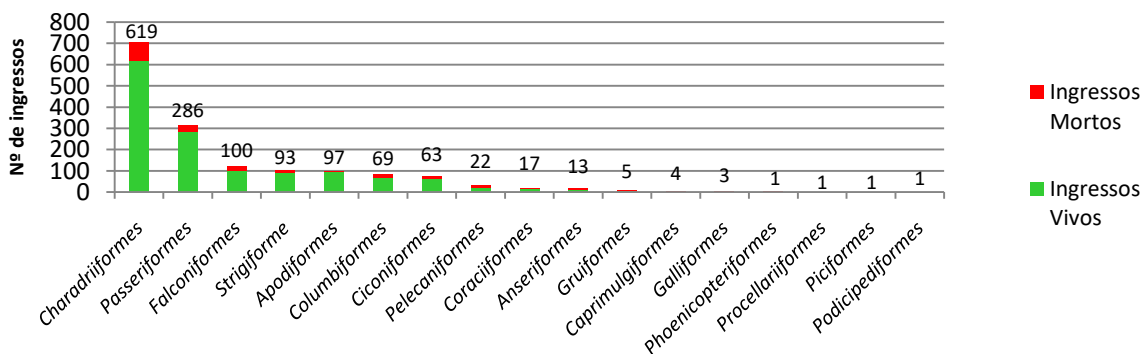
Ingressos por Ordem: Répteis 2017



Ingressos por Ordem: Anfíbios 2017



Ingressos por Ordem: Aves 2017



1. Ingressos de animais

Distribuição dos Ingressos pelas espécies mais frequentes

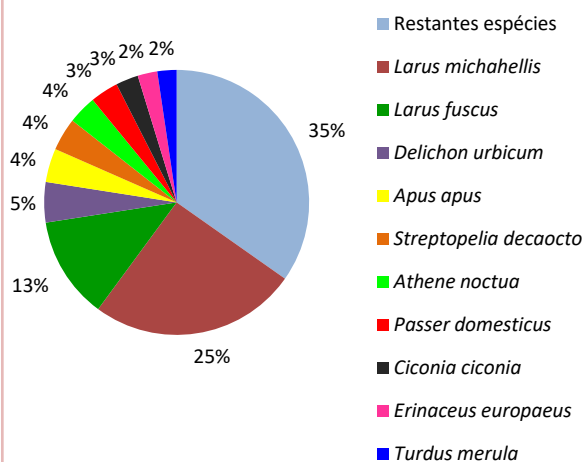
O gráfico com os ingressos totais por espécie está disponível no anexo 3 deste relatório.

As espécies mais frequentes em 2017 foram gaivota-de-patas-amarelas (443 indivíduos) e gaivota-de-asa-escura (218 indivíduos), seguidas de andorinha-dos-beirais (86 indivíduos), andorinhão-preto (72 indivíduos) e rola-turca (70 indivíduos).

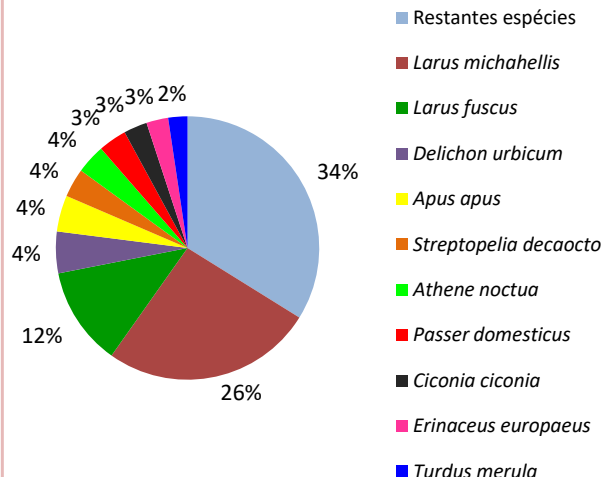
Comparativamente com 2016, verificam-se algumas diferenças nas espécies mais frequentes. Devido à inexistência de surtos de doença, em 2017 verifica-se uma diminuição acentuada de ingressos de anatídeos (pato-real e frisada). Verificou-se ainda um aumento nas espécies que normalmente ingressam devido a queda de ninho/órfão (passeriformes e apodiformes) este ano.

Não se verificaram diferenças entre a distribuição dos ingressos vivos por espécie e os ingressos totais em 2017.

Distribuição dos Ingressos Totais pelas espécies mais frequentes em 2017



Distribuição dos Ingressos Vivos pelas espécies mais representativas em 2017

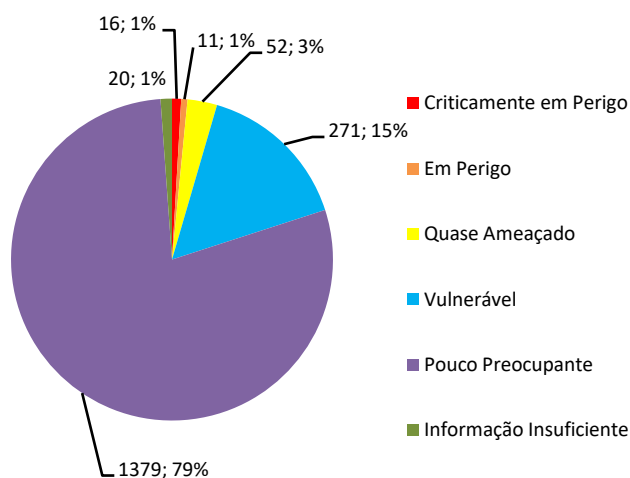


1. Ingressos de animais

Ingressos por estatuto de conservação

Verifica-se que a grande maioria dos animais que ingressaram no RIAS em 2017, à semelhança dos anos anteriores, possuem um estatuto de conservação “Pouco Preocupante”, sendo que os restantes 21% englobam as restantes categorias. É de ressaltar o facto de 15% dos animais pertencerem a espécies com estatuto de conservação “Vulnerável (VU)”.

Ingressos Totais por Estatuto de Conservação 2017



| Estatuto | Espécie | Nº Ingressos |
|-----------|-------------------------------|--------------|
| | <i>Accipiter gentilis</i> | 2 |
| | <i>Anas strepera</i> | 2 |
| | <i>Burhinus oediconemus</i> | 6 |
| | <i>Caprimulgus europaeus</i> | 2 |
| | <i>Caprimulgus ruficollis</i> | 3 |
| | <i>Falco columbarius</i> | 1 |
| | <i>Falco naumanni</i> | 23 |
| VU | <i>Falco peregrinus</i> | 3 |
| | <i>Grus grus</i> | 1 |
| | <i>Ixobrychus minutus</i> | 1 |
| | <i>Larus audouinii</i> | 3 |
| | <i>Larus fuscus</i> | 218 |
| | <i>Numenius phaeopus</i> | 2 |
| | <i>Phoenicopiterus ruber</i> | 3 |
| | <i>Sylvia borin</i> | 1 |

No anexo 4 deste relatório apresenta-se a tabela referente aos locais de origem, causa de ingresso, destino e local de libertação dos indivíduos de espécies com estatuto de ameaça mais elevado (Em Perigo EN e Críticamente em Perigo CR).

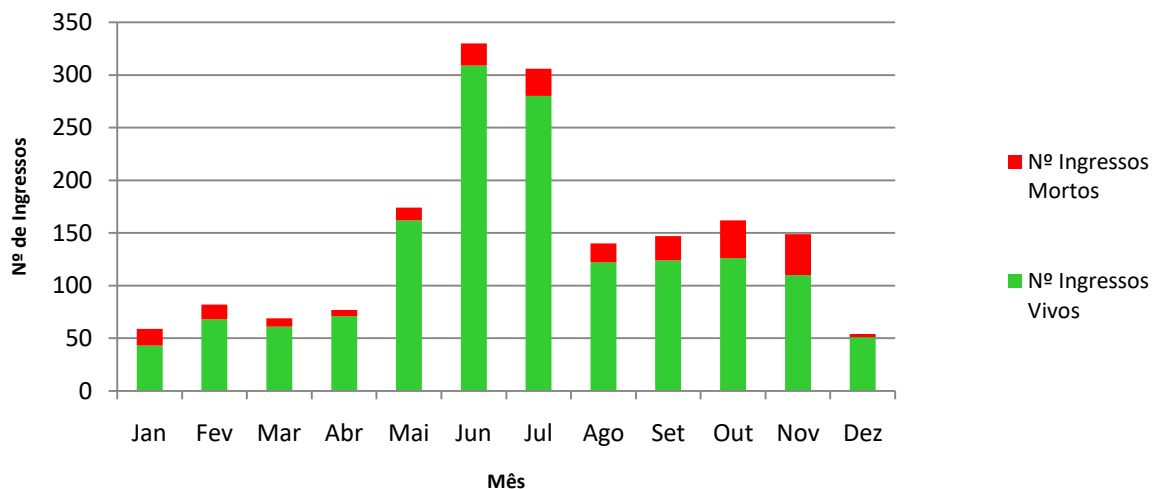


1. Ingressos de animais

Evolução mensal dos ingressos de animais

Em 2017, à semelhança do ocorrido em 2016, verifica-se que a maior parte dos ingressos se concentra nos meses de junho e julho, devido principalmente à entrada de crias. As grandes diferenças relativamente aos anos anteriores verificam-se no mês de janeiro (2016: 155 animais; 2017: 59 animais) e setembro (2016: 388 animais; 2017: 147 animais) devido à redução do número de gaivotas e patos doentes ingressados.

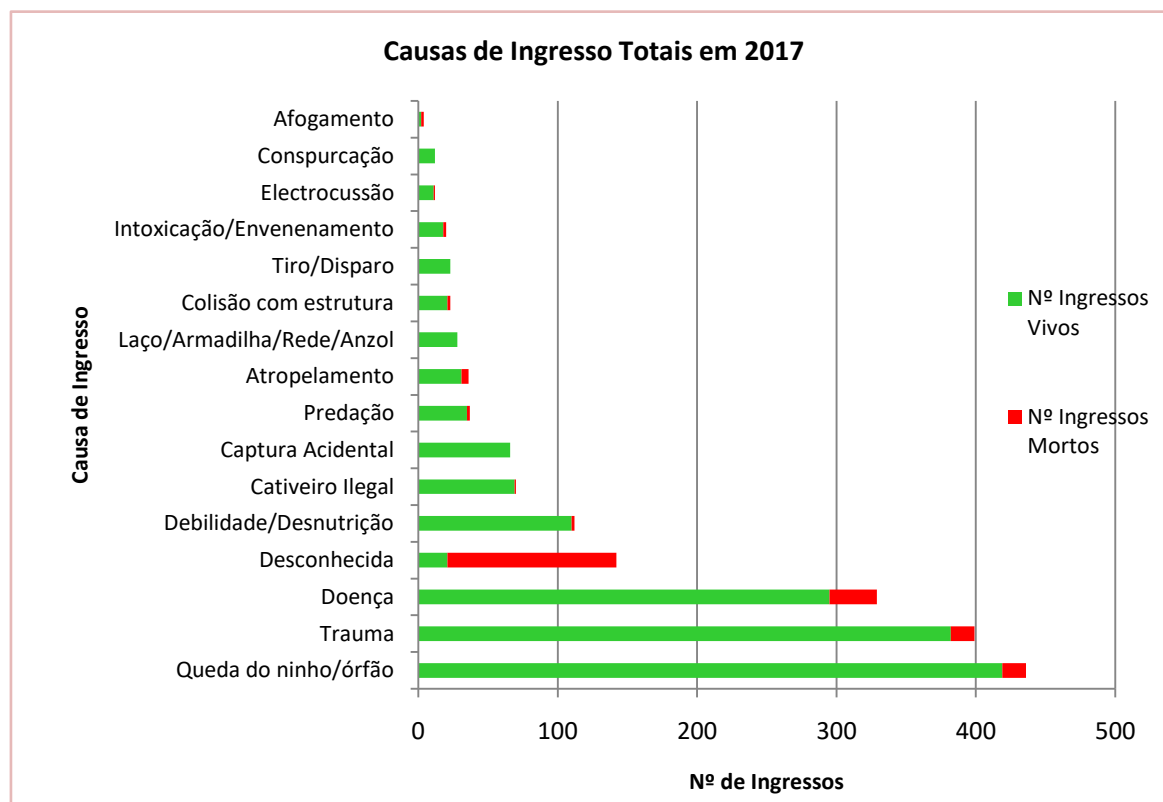
Evolução mensal dos Ingressos entre Janeiro e Dezembro de 2017



2. Causas de ingresso

Em 2017 a principal causa de ingresso no RIAS foi queda do ninho/órfão com 25% dos animais. Seguiu-se trauma de origem desconhecida (23%) e doença (19%).

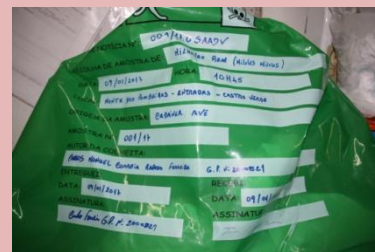
Verifica-se que as 10 causas de ingresso confirmadas mais comuns representam 95% da totalidade dos ingressos. O ingresso de animais devido a doença diminuiu consideravelmente em relação ao ano anterior (2016: 38%) devido à inexistência de surtos de doenças que afectaram sobretudo gaivotas e patos em 2016. Provavelmente o aumento no número de ingressos de crias está relacionado com uma maior divulgação do trabalho do centro. As restantes causas de ingresso mantiveram-se semelhantes nos dois anos.



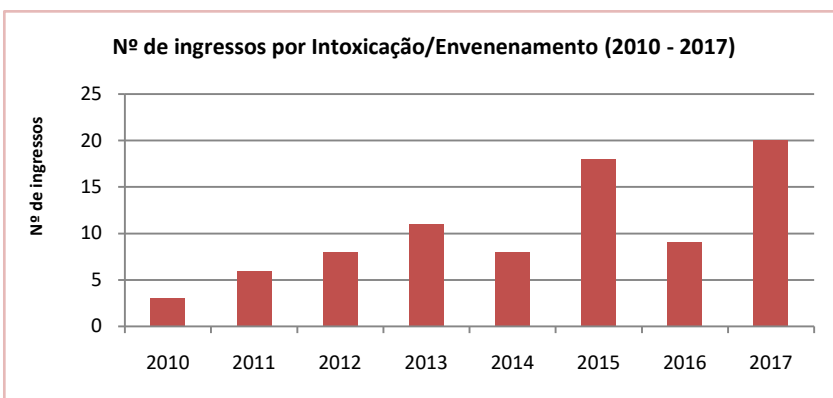
2. Causas de ingresso

Ingressos por Intoxicação/Envenenamento

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado um crescente número de ingressos devido a esta problemática, o que pode ser o reflexo de um maior empenho na busca desta ameaça no terreno. Em 2017 o RIAS deu continuidade à colaboração com o programa Antídoto Portugal, no âmbito da investigação do uso ilegal de venenos no meio natural, no entanto, devido a uma profunda reestruturação dos protocolos do Programa Antídoto realizada por parte do ICNF, ocorreu uma paralisação temporal do Programa durante este ano.



Milhafre-real vítima de envenenamento recebido no âmbito do Programa Antídoto

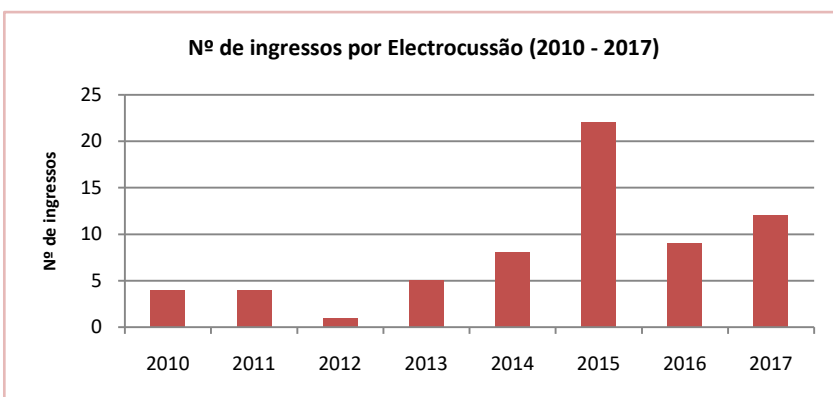


Ingressos por Electrocussão

O número de ingressos devido a electrocussão tem aumentado ao longo dos últimos anos e em 2017 confirmou-se essa tendência. O pico verificado em 2015 deveu-se à realização de uma tese de mestrado sobre este tema em colaboração com a LPN.



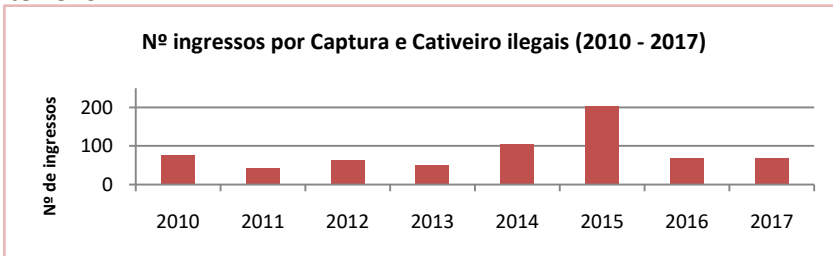
Lesão provocada por electrocussão no peito de um milhafre



2. Causas de ingresso

Ingressos por Captura e Cativeiro ilegais

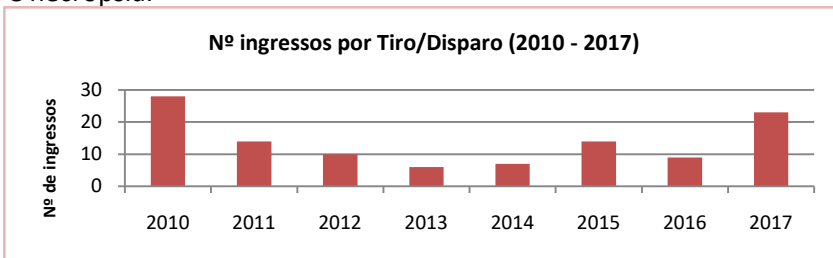
Em 2017 o número de ingressos por captura ou cativeiro ilegal foi igual ao ano anterior. Comparativamente com 2015 verifica-se uma redução de ingressos nesta categoria, provavelmente pela falta de disponibilidade das autoridades para a realização de pesquisa no terreno.



Ingressos por Tiro/Disparo

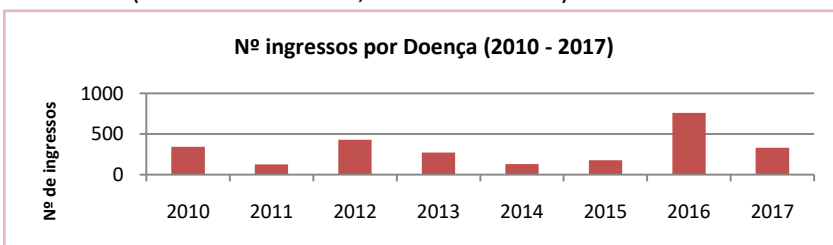
Este ano o número de animais ingressados devido a tiro aumentou consideravelmente em relação ao ano anterior (2016: 9 animais; 2017: 23 animais). Relativamente aos anos anteriores em 2017 verificou-se um anormal número de ingressos de gaivotas abatidas a tiro. No entanto a deteção de animais abatidos a tiro é extremamente difícil e a fiscalização deverá aumentar de forma a prevenir os abates ilegais de espécies protegidas.

O RIAS tem colaborado com as equipas SEPNA/GNR na resolução de casos suspeitos através da elaboração de relatórios técnicos de lesões e necropsia.



Ingressos por Doença

Em 2017 verificou-se uma diminuição de animais ingressados devido a doença, principalmente pela redução do número de anatídeos recebidos (2016: 351 animais; 2017: 7 animais).



Penas cortadas na asa de milhafre proveniente de cativeiro ilegal



Apreensão de passeriformes em Novembro de 2017



Raio-X de águia-de-asa-redonda abatida a tiro

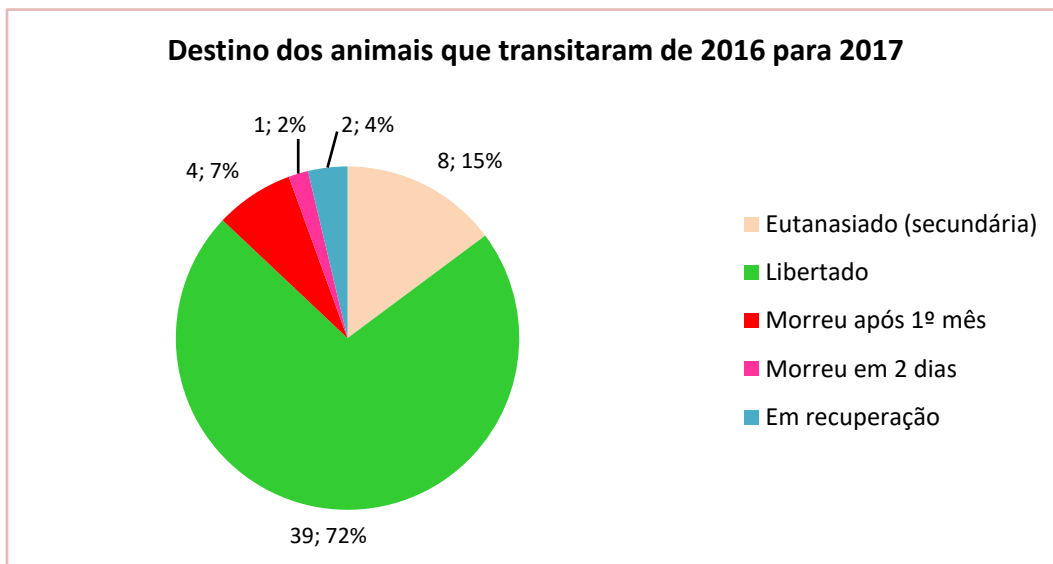


3. Destino dos animais

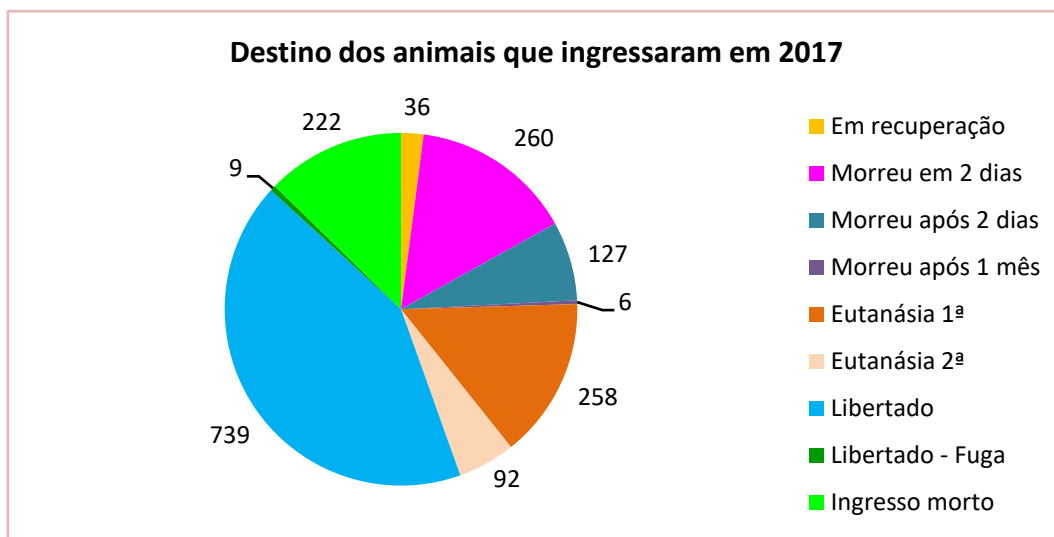
Em 2017 deram entrada no RIAS **1749 animais** (1527 vivos e 222 mortos).

A estes somaram-se 54 animais que ingressaram durante o ano de 2016 e que transitaram para 2017 uma vez que o seu processo de recuperação ainda não se encontrava finalizado.

Destinos dos animais que transitaram de 2016 para 2017



Destinos dos animais que ingressaram em 2017



3. Destino dos animais

Taxa de libertação

Para o cálculo da taxa de libertação são considerados os animais libertados em 2017 incluindo os que se encontravam em recuperação no dia 1 de Janeiro de 2017, num universo total que inclui os ingressos vivos de 2017 e o total de animais que transitaram de 2016 para 2017.

- Total de animais libertados: $748+39 = 787$
- Total de animais vivos: $1527+54 = 1581$

Taxa de libertação = $(\text{Total de animais libertados} / \text{Total de animais vivos}) * 100$

Taxa de libertação = $(787/1581) * 100 = 49,8 \%$

Comparativamente a 2016, verifica-se um aumento de 2,5% na taxa de libertação, justificada essencialmente pelo aperfeiçoamento dos protocolos utilizados e melhoria da capacidade técnica da equipa.

Tomando o número de animais que foram eutanasiados no momento do ingresso como casos de recuperação considerada impossível, poderemos fazer o cálculo da **taxa de libertação ponderada**:

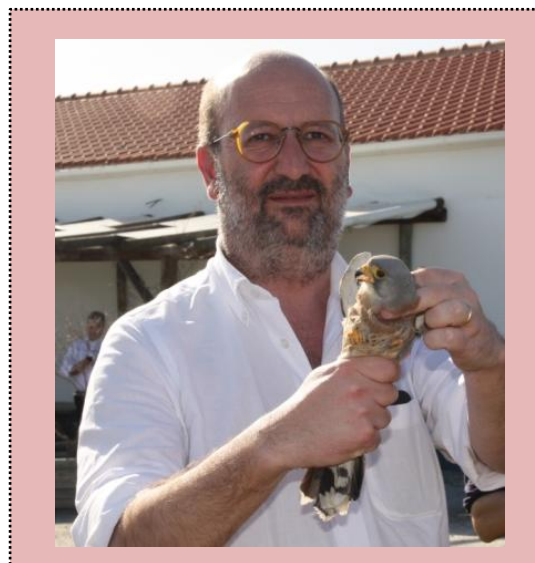
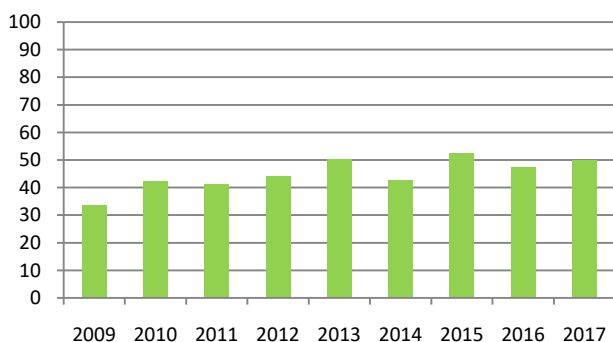
Taxa de libertação ponderada = $\text{animais libertados} / (\text{ingressos vivos} - \text{eutanásias primárias}) * 100$

Taxa de Libertação ponderada = $(787 / 1581-258) * 100 = 59,8\%$

O cálculo da Taxa de Libertação Ponderada permite-nos avaliar e aperfeiçoar os critérios de eutanásia adoptados. Relativamente ao ano anterior, a taxa de libertação ponderada aumentou ligeiramente (2016: 54,2%).

4066 animais libertados
entre 2009 e 2017

Evolução da Taxa de Libertação (2009-2017)



3. Destino dos animais

Outros destinos

Em relação à eutanásia, verificaram-se 258 (15%) casos de eutanásia primária, ou seja, logo após o exame físico inicial, e 92 (5%) casos de eutanásia secundária, que correspondem aos casos em que foi tentado tratamento para a recuperação, sem sucesso.

No que diz respeito à mortalidade dos animais durante o processo de recuperação verificaram-se os seguintes registos:

- Morte num período inferior a 48 horas: 260 casos (15%)
- Morte num período superior a 48 horas e inferior a 1 mês: 127 casos (7%);
- Morte num período superior a 1 mês: 6 casos (1%).

Dos 36 animais que se encontram em recuperação e que transitam de 2017 para 2018, a maioria é recuperável e os irrecuperáveis serão mantidos por serem úteis à recuperação de outros animais ou aguardam colocação em parques zoológicos ou similares.

No anexo 5 deste relatório, podem ser consultados os gráficos sobre os destinos dos indivíduos de espécies que ingressaram com maior frequência durante 2017.

No anexo 6 apresenta-se a tabela com as espécies que ingressaram mais frequentemente e respectivo destino dos indivíduos, bem como as causas de ingresso.

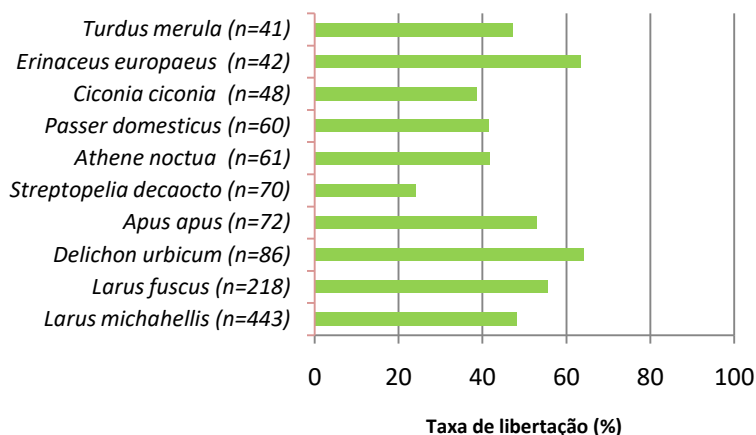


3. Destino dos animais

Taxa de libertação registada para as espécies mais representativas

As espécies mais representativas com maior taxa de libertação foram andorinha-dos-beirais, ouriço-cacheiro e gaivota-de-asa-escura. As andorinhas-dos-beirais ingressaram maioritariamente devido a queda do ninho. Os ouriços-cacheiros ingressaram também maioritariamente por serem recolhidos órfãos e as gaivotas-de-asa-escura ingressaram sobretudo devido a trauma de origem desconhecida e doença. Relativamente ao ano passado as taxas de libertação destas espécies aumentaram. Estes aumentos denotam uma maior experiência da equipa de trabalho do RIAS e uma melhoria das técnicas aplicadas.

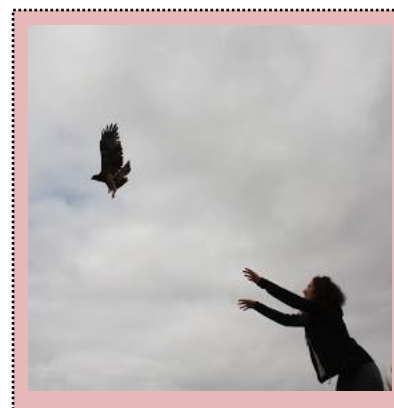
Taxa de Libertação das espécies mais frequentes 2017



Taxa de libertação registada para as causas de ingresso mais representativas

À semelhança dos anos anteriores, a causa de ingresso com maior taxa de libertação foi captura acidental. Nesta categoria incluem-se animais que foram recolhidos principalmente por se encontrarem em locais inadequados ou perigosos para os indivíduos, como por exemplo cágados e camaleões, e cujo processo de recuperação foi extremamente rápido, sendo alguns indivíduos libertados imediatamente após darem ingresso no centro e serem examinados.

| | Taxa libertação por causa de ingresso (%) | | | |
|---------------------------|---|------|------|------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| Laço/Armadilha/Rede/Anzol | 13 | 50 | 46 | 39 |
| Atropelamento | 15 | 30 | 20 | 16 |
| Captura Ilegal | - | 83 | 100 | - |
| Captura Acidental | 97 | 98 | 99 | 98 |
| Debilidade/Desnutrição | 45 | 47 | 39 | 55 |
| Desconhecida | 44 | 47 | 22 | 52 |
| Cativeiro Ilegal | 72 | 85 | 72 | 68 |
| Doença | 42 | 55 | 46 | 60 |
| Trauma | 14 | 19 | 20 | 16 |
| Queda do ninho/órfão | 51 | 59 | 54 | 62 |

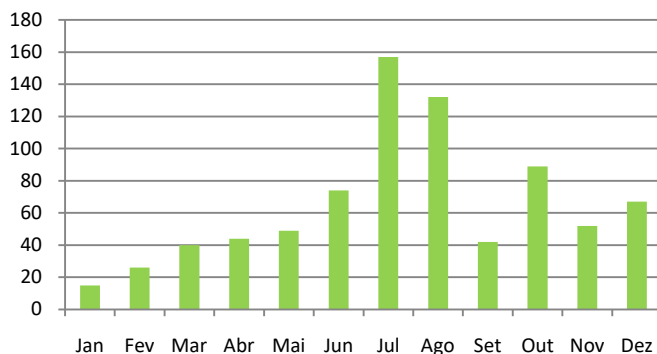


3. Destino dos animais

Número de animais libertados por mês

Este ano, à semelhança dos anos anteriores, verificou-se um elevado número de animais libertados nos meses de verão, como consequência do ingresso de crias durante a primavera.

Nº de animais libertados por mês em 2017



Número de animais libertados por concelho

A maioria dos animais foi libertada no concelho de Olhão, à semelhança do ocorrido nos anos anteriores, sobretudo devido a questões logísticas. Durante todo o ano o transporte de animais para libertações foi assegurado (quase exclusivamente) pelos técnicos do RIAS o que, obviamente, reduziu a capacidade de realizar mais libertações fora do concelho de Olhão. Apesar desta limitação, as devoluções realizadas em Olhão (maioritariamente na Quinta de Marim), deveram-se às boas condições de habitat existentes neste local, adequadas para a alimentação e sobrevivência de todas as espécies aí libertadas.

| Distrito | Concelho | Nº Animais Libertados |
|----------|----------------------|-----------------------|
| Faro | Albufeira | 9 |
| | Castro Marim | 2 |
| | Faro | 5 |
| | Lagoa | 4 |
| | Loulé | 2 |
| | Olhão | 705 |
| | Portimão | 3 |
| | São Brás de Alportel | 3 |
| | Silves | 17 |
| | Tavira | 4 |
| Beja | Vila do Bispo | 2 |
| | Mértola | 15 |
| | Castro Verde | 16 |

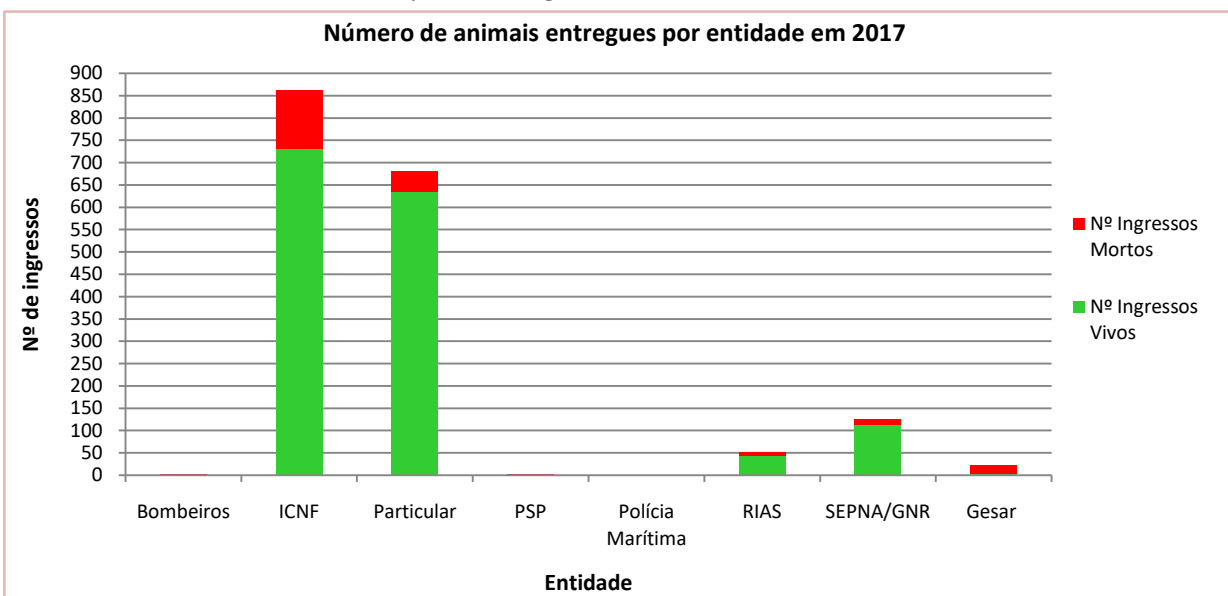


4. Entidades que entregam animais

Número de animais entregues por tipo de entidade

Este ano verificou-se que a maioria dos animais foram entregues por técnicos do ICNF (50%) ou pelos próprios particulares que os encontraram (39%), conforme ocorrido nos últimos 3 anos. Também à semelhança do ano anterior, as equipas SEPNA/GNR entregaram menos animais (7%) do que os técnicos do ICNF.

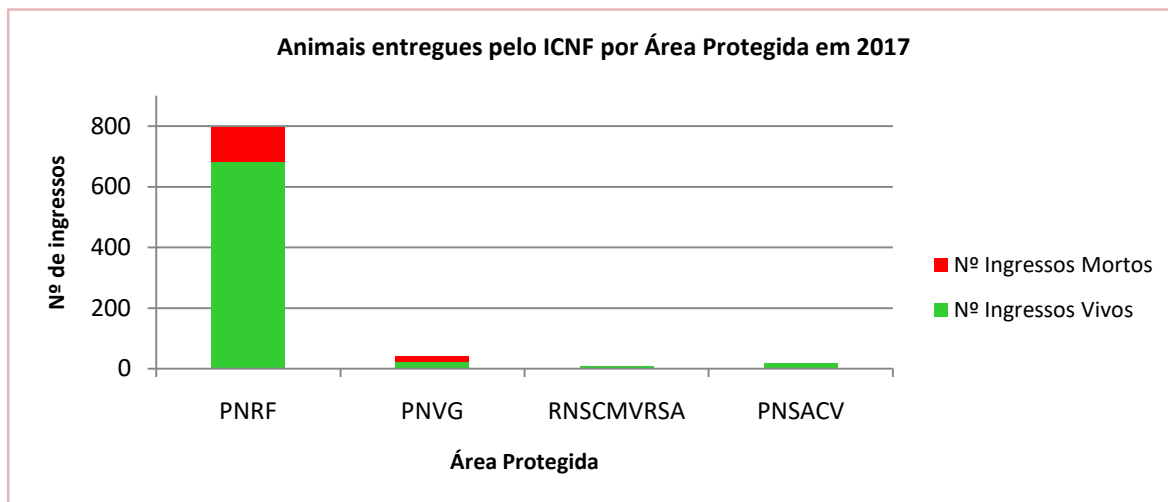
A possibilidade de entrega de animais na sede do ICNF em Lagos e a cooperação entre equipas do ICNF e do SEPNA/GNR tem melhorado ligeiramente o processo de recolha dos animais. Contudo, a falta de resposta por parte das autoridades responsáveis pela recolha dos animais poderá estar a gerar situações de ilegalidade que deveriam estar a ser combatidas e não fomentadas, como é o caso do cativeiro ilegal de espécies protegidas, bem como a potenciar a morte de espécies protegidas e potencialmente muito ameaçadas. Para além disso, esta situação contraria todos os esforços que têm sido desenvolvidos na sensibilização da população para a entrega dos animais feridos nos centros de recuperação. Cada caso de recolha ou transporte de animais negado contribui para uma menor tendência das pessoas nos voltarem a contactar e é essa a mensagem que irão espalhar no futuro, acarretando óbvias consequências negativas.



4. Entidades que entregam animais

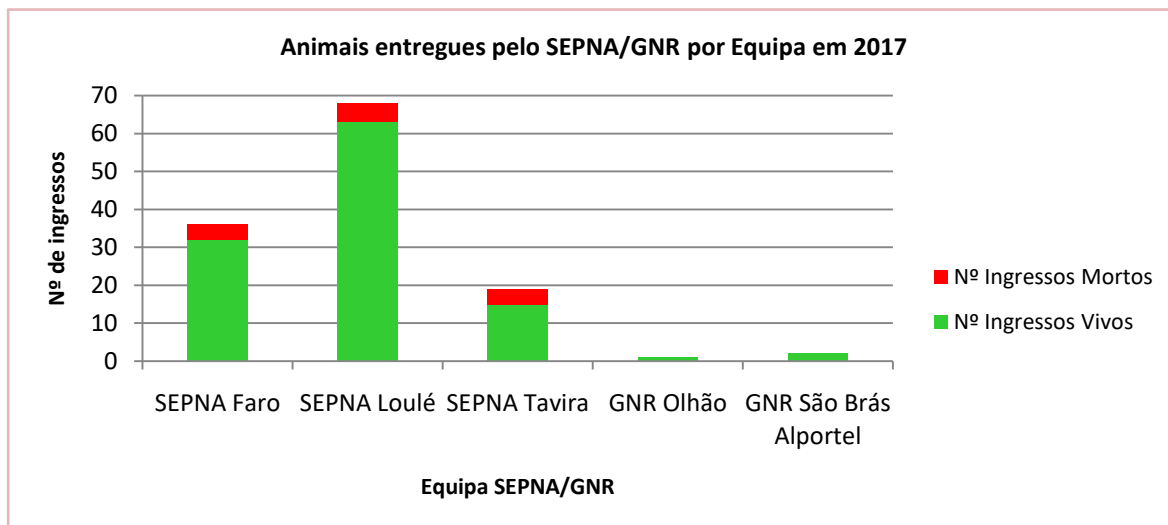
Entregas de animais - ICNF

Dos 863 animais entregues por técnicos do ICNF, 731 estavam vivos no momento de entrada no centro e 132 encontravam-se mortos. Como no ano anterior, a área protegida com maior número de entregas foi o Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), devido não só à sua proximidade com o RIAS mas também pela coordenação com as diferentes equipas do ICNF e do SEPNA/GNR no transporte dos animais.



Entregas de animais – SEPNA/GNR

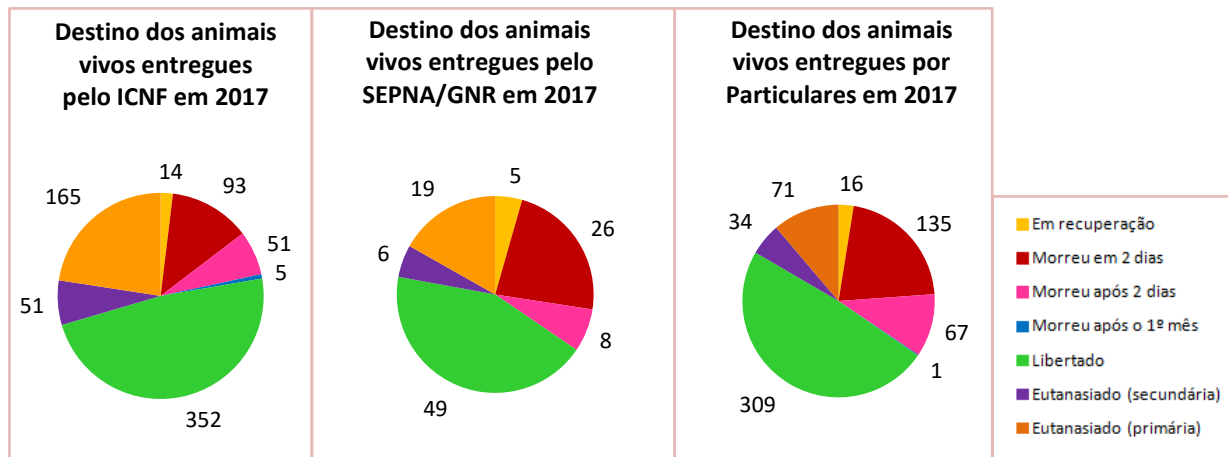
Em 2017, as equipas do SEPNA/GNR entregaram 126 animais (113 vivos e 13 mortos). A equipa de Loulé foi aquela que entregou mais animais, não querendo isso significar que foi esta a equipa que recolheu o maior número de indivíduos, devido à coordenação de esforços entre equipas e com o ICNF no sentido de organizar as deslocações até Olhão.



4. Entidades que entregam animais

Destinos dos animais por entidade

Comparando os destinos dos animais vivos entregues pelo ICNF, SEPNA ou Particulares verifica-se que este ano a taxa de eutanásia foi menor no caso dos animais entregues por particulares (17%). Nesse grupo, a percentagem de animais que morreram no primeiro mês de recuperação (49%) foi a mais elevada. Essa situação deve-se ao elevado número de crias entregues por particulares que, não apresentando lesões graves não são eutanasiadas, mas que devido ao estado desnutrido e débil em que se encontram quando ingressam acabam por morrer durante os primeiros dias de internamento. Estes valores são semelhantes aos verificados nos anos anteriores.



Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição na taxa de libertação dos animais entregues pelo ICNF e SEPNA/GNR, tendo aumentado nos animais entregues por particulares. A percentagem de animais eutanasiados aumentou nos animais entregues pelo ICNF e por particulares tendo-se mantido igual no caso dos animais entregues pelo SEPNA/GNR. A morte de animais durante o primeiro mês de internamento aumentou nos animais entregues pelo ICNF e SEPNA/GNR tendo diminuído no caso dos animais entregues por particulares.

| | | Percentagem (%) | | |
|--|--------------|-----------------|------|------|
| | | 2015 | 2016 | 2017 |
| Libertados | ICNF | 57 | 53 | 48 |
| | SEPNA/GNR | 50 | 41 | 43 |
| | Particulares | 44 | 42 | 49 |
| Eutanasiados | ICNF | 25 | 23 | 30 |
| | SEPNA/GNR | 27 | 22 | 22 |
| | Particulares | 18 | 15 | 17 |
| Morreram no 1º mês de recuperação | ICNF | 16 | 19 | 30 |
| | SEPNA/GNR | 21 | 27 | 30 |
| | Particulares | 34 | 40 | 32 |



5. Origem geográfica dos animais

Ingressos por distrito e concelho

Tal como no ano anterior, o número de animais provenientes do distrito de Faro (1633) foi significativamente mais elevado do que de qualquer outro distrito. O ingresso de animais dos distritos de Lisboa, Leiria e Setúbal é justificado pela entrega de animais por particulares que se encontravam em viagem para o sul do país.

| Distrito | Concelho | Nº de Ingressos |
|----------------------------|----------------------|-----------------|
| Beja | Aljustrel | 4 |
| | Almodôvar | 11 |
| | Alvito | 1 |
| | Beja | 18 |
| | Castro Verde | 44 |
| | Cuba | 1 |
| | Ferreira do Alentejo | 5 |
| | Mértola | 17 |
| | Moura | 3 |
| | Santiago do Cacém | 1 |
| | Ourique | 1 |
| | Vidigueira | 1 |
| | Serpa | 1 |
| | Total | 108 |
| Évora | Évora | 2 |
| | Viana do Alentejo | 1 |
| | Total | 3 |
| Faro | Albufeira | 170 |
| | Alcoutim | 2 |
| | Aljezur | 8 |
| | Castro Marim | 18 |
| | Faro | 236 |
| | Lagoa | 42 |
| | Lagos | 76 |
| | Loulé | 281 |
| | Monchique | 3 |
| | Olhão | 347 |
| | Portimão | 227 |
| | São Brás de Alportel | 15 |
| | Silves | 90 |
| | Tavira | 75 |
| | Vila do Bispo | 11 |
| Vila Real de Santo António | 32 | |
| | Total | 1633 |
| Leiria | Leiria | 1 |
| | Total | 1 |
| Lisboa | Lisboa | 1 |
| | Sintra | 1 |
| | Total | 2 |
| Setúbal | Sesimbra | 1 |
| | Sines | 1 |
| | Total | 2 |

5. Origem geográfica dos animais

Destino dos animais em função da origem

A análise dos destinos dos animais em função da sua origem ao longo dos anos, permite-nos deduzir que quanto maior a distância ao centro, menor a probabilidade de recuperação de um animal. Este facto é explicado pela demora no transporte dos animais desde o local onde são encontrados até ao centro. Pelo mesmo motivo, a taxa de eutanásia dos animais provenientes do distrito de Beja é também maior, pois os animais chegam demasiado fragilizados e com lesões de resolução impossível devido à demora no transporte.

| Destino | Beja | Évora | Faro | Leiria | Lisboa | Setúbal |
|--------------------|------------|----------|-------------|----------|----------|----------|
| Em recuperação | 4 | | 32 | | | |
| Morreu em 2 dias | 6 | | 253 | | | 1 |
| Morreu após 2 dias | 5 | | 122 | | | |
| Morreu após 1 mês | 1 | | 5 | | | |
| Eutanásia 1ª | 23 | 1 | 234 | | | |
| Eutanásia 2ª | 6 | | 86 | | | |
| Libertado | 43 | 2 | 699 | 1 | 2 | 1 |
| Ingresso morto | 20 | | 202 | | | |
| TOTAL | 108 | 3 | 1633 | 1 | 2 | 2 |
| TOTAL VIVOS | 88 | 3 | 1431 | 1 | 2 | 2 |
| % libertação | 48,9 | 66,7 | 48,8 | 100,0 | 100,0 | 50,0 |
| % eutanásia | 33,0 | 33,3 | 22,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |



Tendo em conta a actual situação do RIAS, alguns dos objectivos que a ALDEIA tem para o centro são os seguintes:

- Dar continuidade ao melhoramento do Centro tendo em conta o bem-estar animal.
- Manter a equipa contratada: 5 técnicos a tempo inteiro.
- Dinamizar novos projectos, contribuindo para um maior conhecimento científico nas áreas da Medicina Veterinária, Epidemiologia, Toxicologia, Biologia e Ecologia.
- Continuar o programa de Estágios Curriculares nas áreas de Biologia, Medicina Veterinária, Gestão e Informática (ou outras que sejam pertinentes) de modo a contribuir para os projectos anteriormente referidos e para o funcionamento do RIAS.
- Aumentar a taxa de libertação de animais.
- Angariar novos patrocinadores de forma a continuar o melhoramento estrutural das instalações do RIAS.
- Continuar as campanhas de apadrinhamento, aumentando o número de padrinhos que existe actualmente.
- Consolidar o conhecimento público da existência do Centro e dos novos moldes de gestão, renovando o interesse de quem já estava familiarizado com o Centro e atraindo a atenção de uma maior percentagem da população.
- Consolidar a área de actuação do centro no que respeita à origem geográfica dos animais, contribuindo para que o processo de recolha e encaminhamento dos animais para o RIAS, por parte das entidades responsáveis, seja mais eficaz.
- Aumentar a área de actuação do centro ao nível da dinamização de acções de educação ambiental e trabalho com a comunidade escolar.
- Continuar o trabalho de formação, aumentando o número de cursos/eventos realizados e o número de estagiários e voluntários recebidos.
- Consolidar as parcerias existentes e criação de protocolos de colaboração com novas entidades a nível regional, nacional e internacional.
- Contribuir para um melhor funcionamento da RNCRF.

No entanto, todos estes objectivos estão condicionados pela incerteza no financiamento para 2018. Os sucessos alcançados em 2016 e 2017 só foram possíveis graças à conjugação do apoio da ANA-Aeroporto de Faro, e às parcerias conseguidas com diferentes entidades no âmbito de monitorizações de avifauna e de educação ambiental. Apesar destas parcerias estarem em vias de se renovar, a falta do apoio da ANA poderá implicar a perda de recursos humanos essenciais, não só para o trabalho diário do RIAS, como para a realização destes projectos paralelos.

À semelhança dos últimos anos, 2017 foi um ano de trabalho árduo com limitações logísticas, mas que permitirá uma melhor preparação e eficácia para o ano que agora começa.

Os trabalhos de remodelação e melhoramento iniciados anteriormente continuaram durante todo o ano de 2017 de forma a aproximar cada vez mais do que consideramos serem as condições ideais de funcionamento de um Centro de Recuperação de Fauna Selvagem e das directivas da portaria que legisla sobre estes.

Relativamente ao número total de ingressos de animais, este ano foram recebidos menos animais do que no ano passado (2016: 1977 animais; 2017: 1749 animais), no entanto o número de animais vivos foi semelhante (2016: 1512 animais; 2017: 1527). Assim, tal como em 2016, o elevado número de ingressos de animais vivos representou um grande desafio logístico ao nível do internamento e de rotatividade das câmaras de recuperação. As maiores dificuldades resultaram da capacidade insuficiente do biotério e da falta de túneis de voo, que resultaram no aumento do tempo de recuperação dos animais. Períodos prolongados de espera podem levar ao aparecimento de novas doenças ou lesões (por exemplo, *bumblefoot* ou candidíase).

Relativamente a 2016, a taxa de libertação aumentou ligeiramente, e comparativamente com os restantes anos a taxa foi ligeiramente superior à média. Obviamente esperamos para o próximo ano obter valores superiores, sendo para isso necessária a cooperação de todas as entidades que colaboram na recolha, recepção, transporte e entrega de animais no RIAS, além de uma evolução de todas as metodologias usadas no centro.

Este ano verificou-se um aumento no número de estagiários curriculares e uma diminuição no número de voluntários que auxiliaram o trabalho do RIAS. Esta diminuição do número de voluntários pode ser evitada caso seja possível oferecer-lhes alojamento. Durante 3 meses, no verão de 2017, o ICNF cedeu uma casa na Quinta de Marim que alojou 2 voluntários do RIAS. Esta colaboração foi extremamente positiva e esperamos que tenha continuidade em 2018.

Este ano foi possível dar continuidade aos projectos iniciados nas diferentes áreas de conhecimento relacionadas com recuperação e conservação de fauna selvagem. Pretende-se em 2018 continuar a desenvolver os projectos iniciados e criar novas linhas de investigação.

Recorrendo a acções de sensibilização/educação ambiental, o RIAS terá envolvido directamente **cerca de 17000 pessoas**, entre devoluções de animais recuperados à Natureza, participação em eventos, palestras, cursos, actividades e visitas. Consideramos que esta é das linhas mais importantes de trabalho do centro e que pensamos melhorar e ampliar no futuro.

- Cabral, M. J. (Coord.) *et al.* 2005. Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Instituto de Conservação da Natureza, Lisboa.
- Equipa Atlas 2008. Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio e Alvim, Lisboa.
- Loureiro, A., Ferrand de Almeida, N., Carretero, M.A. & Paulo, O.S. (eds.) (2008): Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Lisboa. 257 pp.
- CERVAS (2007 a 2016). Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS) - Relatório de actividades 2007-2016. Gouveia.
- RIAS (2009). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2009. Olhão
- RIAS (2010). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2010. Olhão
- RIAS (2011). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2011. Olhão
- RIAS (2012). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2012. Olhão
- RIAS (2013). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2013. Olhão
- RIAS (2014). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2014. Olhão
- RIAS (2015). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2015. Olhão
- RIAS (2016). Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) – Relatório de Actividades 2016. Olhão
- ICNF (2009). Rede Nacional de Recolha e Recuperação de Fauna Selvagem. Relatório 2007. Lisboa. 29 pp.

Anexo 1

Listagem de amostras recolhidas em 2017

Tabela 1. Para o Instituto de Higiene e Medicina Tropical foram recolhidas carraças e pele nas seguintes espécies:

| Espécie | Número de amostras | Tipo de amostra |
|----------------------------|--------------------|-----------------|
| <i>Vulpes vulpes</i> | 2 | Pele |
| <i>Vulpes vulpes</i> | 2 | Carraças |
| <i>Lepus granatensis</i> | 1 | Carraças |
| <i>Erinaceus europaeus</i> | 1 | Carraças |

Tabela 2. Para a Direcção Geral de Veterinária e Alimentação foram recolhidas 20 zaragatoas cloacais e/ou orofaríngeas:

| Espécie | Número de amostras |
|--------------------------|--------------------|
| <i>Ardea cinerea</i> | 2 |
| <i>Corvus monedula</i> | 2 |
| <i>Larus michahellis</i> | 4 |
| <i>Morus bassanus</i> | 6 |
| <i>Larus fuscus</i> | 6 |

Tabela 3. Para a Autoridade Regional de Saúde do Algarve foram recolhidas 12 carraças nas seguintes espécies:

| Espécie | Número de amostras |
|----------------------------|--------------------|
| <i>Erinaceus europaeus</i> | 6 |
| <i>Vulpes vulpes</i> | 3 |
| <i>Homo sapiens</i> | 1 |
| <i>Athene noctua</i> | 2 |

Anexo 1

Listagem de amostras recolhidas em 2017

Tabela 4. Para a Universidade de Lisboa foram enviadas 10 carraças recolhidas nas seguintes espécies:

| Espécie | Número de amostras |
|------------------------------|--------------------|
| <i>Erinaceus europaeus</i> | 5 |
| <i>Lepus granatensis</i> | 1 |
| <i>Vulpes vulpes</i> | 2 |
| <i>Burhinus oedicephalus</i> | 1 |
| <i>Athene noctua</i> | 1 |

Tabela 5. Para a Faculdade de Medicina da Charles University de Praga foram recolhidos 112 pâncreas completos de aves do género *Larus*:

| Espécie | Número de amostras |
|--------------------------|--------------------|
| <i>Larus michahellis</i> | 57 |
| <i>Larus fuscus</i> | 55 |

Tabela 8. Para o estudo de microplásticos em aves marinhas da Universidade do Algarve foram recolhidos 167 estômagos das seguintes espécies:

| Espécie | Número de amostras |
|-----------------------------------|--------------------|
| <i>Bubulcus ibis</i> | 4 |
| <i>Ciconia ciconia</i> | 12 |
| <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | 2 |
| <i>Egretta garzetta</i> | 1 |
| <i>Gallinula chloropus</i> | 1 |
| <i>Larus fuscus</i> | 36 |
| <i>Larus michahellis</i> | 101 |
| <i>Larus audouinii</i> | 1 |
| <i>Morus bassanus</i> | 8 |
| <i>Phoenicopterus roseus</i> | 5 |

Anexo 1

Listagem de amostras recolhidas em 2017

Tabela 9. Para o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária foram enviadas as seguintes amostras:

| Espécie | Número de amostras | Tipo de amostra |
|---------------------------|--------------------|-----------------|
| <i>Circaetus gallicus</i> | 2 | Sangue |
| <i>Circaetus gallicus</i> | 1 | Músculo |
| <i>Circaetus gallicus</i> | 3 | Fotos |

Tabela 10. Para a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa foram recolhidos 53 peitos de aves do género *Larus*:

| Espécie | Número de amostras |
|--------------------------|--------------------|
| <i>Larus michahellis</i> | 27 |
| <i>Larus fuscus</i> | 26 |

Tabela 11. Para o projeto “Diclofenac and other non-steroidal anti-inflammatory drugs in avian scavengers in the Iberian Peninsula” foram recolhidas as seguintes amostras:

| Espécie | Número de amostras | Tipo de amostra |
|--------------------|--------------------|-------------------|
| <i>Gyps fulvus</i> | 2 | Sangue |
| <i>Gyps fulvus</i> | 1 | Regurgito |
| <i>Gyps fulvus</i> | 4 | Órgãos congelados |
| <i>Gyps fulvus</i> | 4 | Órgãos em formol |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|------|-----------------------------------|---------------|------------|
| 04/01/2017 | J018397 | | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | Quelfes | V1965/16/A |
| 08/01/2017 | K12120 | | <i>Athene noctua</i> | Estói | V1855/16/A |
| 12/01/2017 | M041057 | F935 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1097/16/A |
| 12/01/2017 | LV09088 | F932 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1940/16/A |
| 12/01/2017 | M041055 | F933 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1964/16/A |
| 12/01/2017 | M041056 | F934 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1966/16/A |
| 12/01/2017 | LV09089 | F936 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1970/16/A |
| 20/01/2017 | K12121 | | <i>Athene noctua</i> | Mértola | V1409/16/A |
| 30/01/2017 | M041060 | F941 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1222/16/A |
| 30/01/2017 | LV09092 | F943 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1915/16/A |
| 30/01/2017 | M041058 | F938 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1960/16/A |
| 30/01/2017 | LV09091 | F940 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0001/17/A |
| 30/01/2017 | LV09090 | F937 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0005/17/A |
| 30/01/2017 | M041061 | F942 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0006/17/A |
| 30/01/2017 | LV09093 | F944 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0008/17/A |
| 30/01/2017 | M041059 | F939 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0014/17/A |
| 08/02/2017 | MS03491 | | <i>Phalacrocorax carbo</i> | Quelfes | V0063/17/A |
| 10/02/2017 | F034290 | | <i>Cyanopica cyanus</i> | Quelfes | V0081/17/A |
| 10/02/2017 | H09321 | | <i>Garrulus glandarius</i> | Quelfes | V0082/17/A |
| 10/02/2017 | LV09094 | | <i>Columba palumbus</i> | Quelfes | V0083/17/A |
| 10/02/2017 | LV09095 | | <i>Columba palumbus</i> | Quelfes | V0084/17/A |
| 10/02/2017 | F034292 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0085/17/A |
| 10/02/2017 | F034292 | | <i>Turdus philomelos</i> | Quelfes | V0086/17/A |
| 10/02/2017 | F034293 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0087/17/A |
| 10/02/2017 | F034294 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0088/17/A |
| 10/02/2017 | F034295 | | <i>Turdus philomelos</i> | Quelfes | V0089/17/A |
| 10/02/2017 | F034296 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0090/17/A |
| 10/02/2017 | J018398 | | <i>Streptopelia decaoto</i> | Quelfes | V0103/17/A |
| 13/02/2017 | MS03492 | | <i>Phalacrocorax carbo</i> | Quelfes | V0056/17/A |
| 14/02/2017 | J018399 | | <i>Scolopax rusticola</i> | Quelfes | V1939/16/A |
| 14/02/2017 | LV09096 | F946 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1951/16/A |
| 14/02/2017 | M041066 | F950 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0015/17/A |
| 14/02/2017 | M041062 | F945 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0017/17/A |
| 14/02/2017 | M041064 | F948 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0018/17/A |
| 14/02/2017 | M041065 | F949 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0043/17/A |
| 14/02/2017 | M041063 | F947 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0057/17/A |
| 02/03/2017 | M041067 | | <i>Strix aluco</i> | Quelfes | V1974/16/A |
| 07/03/2017 | M041072 | F957 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1781/16/A |
| 07/03/2017 | LV09098 | F955 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0073/17/A |
| 07/03/2017 | LV09097 | F951 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0117/17/A |
| 08/03/2017 | M041071 | F957 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0075/17/A |
| 10/03/2017 | MT1264 | | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V0010/17/A |
| 10/03/2017 | H09322 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0126/17/A |
| 12/03/2017 | M041068 | F952 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0078/17/A |
| 12/03/2017 | M041070 | F954 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0129/17/A |
| 17/03/2017 | MR08609 | | <i>Circaetus gallicus</i> | Moncarapacho | V1894/16/A |
| 21/03/2017 | M041069 | F953 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0116/17/A |
| 21/03/2017 | M041077 | F964 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0123/17/A |
| 21/03/2017 | M041078 | F965 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0127/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|----------|------------------------------|----------------------|------------|
| 21/03/2017 | LV09100 | F961 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0137/17/A |
| 21/03/2017 | LV9099 | F959 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0138/17/A |
| 21/03/2017 | M041076 | F963 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0144/17/A |
| 21/03/2017 | M041075 | F962 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0145/17/A |
| 21/03/2017 | M041074 | F960 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0146/17/A |
| 21/03/2017 | M041073 | F958 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0155/17/A |
| 22/03/2017 | B12989 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0176/17/A |
| 30/03/2017 | LV09151 | F966 | <i>Larus fuscus</i> | Olhão | V1593/16/A |
| 30/03/2017 | LV09153 | F969 | <i>Larus fuscus</i> | Olhão | V0132/17/A |
| 30/03/2017 | M041080 | F970 | <i>Larus michahellis</i> | Olhão | V0192/17/A |
| 01/04/2017 | LV09152 | F967 | <i>Larus fuscus</i> | Castro Marim | V0147/17/A |
| 01/04/2017 | M041079 | F968 | <i>Larus michahellis</i> | Castro Marim | V0154/17/A |
| 04/04/2017 | K12122 | | <i>Athene noctua</i> | Tavira (Santa Maria) | V1921/16/A |
| 06/04/2017 | H09326 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0093/17/A |
| 06/04/2017 | H09328 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0094/17/A |
| 06/04/2017 | H09325 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0095/17/A |
| 06/04/2017 | H09327 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0096/17/A |
| 06/04/2017 | H09329 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0097/17/A |
| 06/04/2017 | H09324 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0098/17/A |
| 06/04/2017 | H09330 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0099/17/A |
| 06/04/2017 | H09323 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0100/17/A |
| 06/04/2017 | H09332 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0102/17/A |
| 06/04/2017 | H09331 | | <i>Streptopelia turtur</i> | Quelfes | V0104/17/A |
| 07/04/2017 | B12990 | | <i>Merops apiaster</i> | Quelfes | V0210/17/A |
| 08/04/2017 | MR08610 | AZUL 6M+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0205/17/A |
| 11/04/2017 | B12991 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0231/17/A |
| 13/04/2017 | K12123 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V0220/17/A |
| 13/04/2017 | K12124 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V0241/17/A |
| 14/04/2017 | LV09155 | F974 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0111/17/A |
| 14/04/2017 | LV09156 | F975 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0148/17/A |
| 14/04/2017 | LV09154 | F972 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0184/17/A |
| 14/04/2017 | LV09154 | F973 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0185/17/A |
| 14/04/2017 | M041081 | F971 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0195/17/A |
| 19/04/2017 | LV09158 | F976 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0175/17/A |
| 19/04/2017 | LV09159 | F977 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0204/17/A |
| 19/04/2017 | A422024 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0246/17/A |
| 20/04/2017 | M041082 | | <i>Buteo buteo</i> | Quelfes | V0046/17/A |
| 20/04/2017 | M041083 | F978 | <i>Larus michahellis</i> | Olhão | V0053/17/A |
| 24/04/2017 | F034297 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0221/17/A |
| 25/04/2017 | B12994 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0415/17/A |
| 27/04/2017 | K12125 | | <i>Athene noctua</i> | Algoz | V0198/17/A |
| 27/04/2017 | C94502 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0263/17/A |
| 02/05/2017 | B12992 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0291/17/A |
| 05/05/2017 | F034298 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0244/17/A |
| 05/05/2017 | B12993 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0299/17/A |
| 06/05/2017 | G019601 | | <i>Upupa epops</i> | Quelfes | V0237/17/A |
| 13/05/2017 | A422031 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0273/17/A |
| 13/05/2017 | A422030 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0274/17/A |
| 13/05/2017 | A422027 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0306/17/A |
| 13/05/2017 | A422029 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0307/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAS |
|------------|----------|----------|--------------------------|-------------------|------------|
| 13/05/2017 | A422028 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0308/17/A |
| 13/05/2017 | A422025 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0347/17/A |
| 13/05/2017 | A422026 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0348/17/A |
| 18/05/2017 | C94503 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0236/17/A |
| 18/05/2017 | C94504 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0305/17/A |
| 19/05/2017 | G019648 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0376/17/A |
| 19/05/2017 | C94505 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0377/17/A |
| 20/05/2017 | G019649 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0258/17/A |
| 20/05/2017 | A422032 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0384/17/A |
| 23/05/2017 | LV09160 | F980 | <i>Larus fuscus</i> | Olhão | V0179/16/A |
| 23/05/2017 | A422034 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0301/17/A |
| 23/05/2017 | A422033 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0346/17/A |
| 23/05/2017 | A422035 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0352/17/A |
| 24/05/2017 | M041087 | F984 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0163/17/A |
| 24/05/2017 | M041091 | F990 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0164/17/A |
| 24/05/2017 | LV091662 | F986 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0285/17/A |
| 24/05/2017 | M041085 | F982 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0296/17/A |
| 24/05/2017 | LV09161 | F983 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0310/17/A |
| 24/05/2017 | M041089 | F987 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0344/17/A |
| 24/05/2017 | M041092 | F989 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0345/17/A |
| 24/05/2017 | M041090 | F988 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0351/17/A |
| 24/05/2017 | M041085 | F981 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0368/17/A |
| 25/05/2017 | K12126 | | <i>Falco tinnunculus</i> | São Bart.Messines | V0218/17/A |
| 26/05/2017 | M041084 | F979 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0225/17/A |
| 26/05/2017 | M041093 | F989 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0250/17/A |
| 26/05/2017 | M041088 | F985 | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0251/17/A |
| 26/05/2017 | MR08611 | | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0298/17/A |
| 26/05/2017 | M40780 | F749 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0340/17/A |
| 27/05/2017 | A422037 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0361/17/A |
| 31/05/2017 | A422038 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0362/17/A |
| 31/05/2017 | A422039 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0363/17/A |
| 03/06/2017 | A422040 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0423/17/A |
| 03/06/2017 | MR08612 | AZUL 6P+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0451/17/A |
| 06/06/2017 | G019647 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0315/17/A |
| 08/06/2017 | M041094 | | <i>Strix aluco</i> | Albufeira | V0295/17/A |
| 08/06/2017 | K12127 | | <i>Athene noctua</i> | Olhão | V0500/17/A |
| 09/06/2017 | M041095 | | <i>Milvus migrans</i> | Mértola | V0275/17/A |
| 09/06/2017 | MT1265 | | <i>Gyps fulvus</i> | Mértola | V0393/17/A |
| 09/06/2017 | C94506 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0519/17/A |
| 09/06/2017 | C94507 | | <i>Chloris chloris</i> | Quelfes | V0527/17/A |
| 10/06/2017 | A422042 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0464/17/A |
| 10/06/2017 | A422041 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0476/17/A |
| 15/06/2017 | A422043 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0539/17/A |
| 15/06/2017 | B12995 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0574/17/A |
| 18/06/2017 | B12996 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0632/17/A |
| 19/06/2017 | M041098 | F994 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0341/17/A |
| 19/06/2017 | M041099 | F995 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0407/17/A |
| 19/06/2017 | M041100 | F996 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0424/17/A |
| 19/06/2017 | B12997 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0436/17/A |
| 19/06/2017 | G019646 | | <i>Upupa epops</i> | Quelfes | V0441/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAS |
|------------|---------|------|--------------------------|---------|------------|
| 19/06/2017 | M041096 | F992 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0448/17/A |
| 19/06/2017 | M041097 | F993 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0475/17/A |
| 19/06/2017 | B12999 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0478/17/A |
| 19/06/2017 | B12998 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0485/17/A |
| 19/06/2017 | B12998 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0586/17/A |
| 19/06/2017 | A422044 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0595/17/A |
| 20/06/2017 | G019643 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0421/17/A |
| 20/06/2017 | G019604 | | <i>Cyanopica cyanus</i> | Quelfes | V0428/17/A |
| 20/06/2017 | K12128 | | <i>Pica pica</i> | Quelfes | V0446/17/A |
| 20/06/2017 | G019641 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0458/17/A |
| 20/06/2017 | G019644 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0468/17/A |
| 20/06/2017 | G019645 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0477/17/A |
| 20/06/2017 | G019642 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0511/17/A |
| 20/06/2017 | G019603 | | <i>Sturnus unicolor</i> | Quelfes | V0579/17/A |
| 21/06/2017 | A422043 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0666/17/A |
| 22/06/2017 | C94508 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0537/17/A |
| 22/06/2017 | C94507 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0577/17/A |
| 22/06/2017 | B13000 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0655/17/A |
| 23/06/2017 | A422046 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0551/17/A |
| 23/06/2017 | A411047 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0605/17/A |
| 23/06/2017 | A422048 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0611/17/A |
| 23/06/2017 | G019606 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0681/17/A |
| 25/06/2017 | G019605 | | <i>Cyanopica cyanus</i> | Quelfes | V0355/17/A |
| 27/06/2017 | A422036 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0360/17/A |
| 27/06/2017 | B13701 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0412/17/A |
| 27/06/2017 | B13706 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0538/17/A |
| 27/06/2017 | A422049 | | <i>Cecropis daurica</i> | Quelfes | V0580/17/A |
| 27/06/2017 | A422050 | | <i>Cecropis daurica</i> | Quelfes | V0581/17/A |
| 27/06/2017 | A422051 | | <i>Cecropis daurica</i> | Quelfes | V0582/17/A |
| 27/06/2017 | A422052 | | <i>Cecropis daurica</i> | Quelfes | V0583/17/A |
| 27/06/2017 | B13704 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0587/17/A |
| 27/06/2017 | B13702 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0609/17/A |
| 27/06/2017 | B13707 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0653/17/A |
| 27/06/2017 | B13705 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0704/17/A |
| 28/06/2017 | G019607 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0498/17/A |
| 28/06/2017 | B13708 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0503/17/A |
| 28/06/2017 | G019608 | | <i>Sturnus unicolor</i> | Quelfes | V0520/17/A |
| 28/06/2017 | A422053 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0613/17/A |
| 28/06/2017 | G019616 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0909/17/A |
| 28/06/2017 | G019614 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V1059/17/A |
| 29/06/2017 | B13709 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0631/17/A |
| 01/07/2017 | M041101 | | <i>Strix aluco</i> | Quelfes | V0208/17/A |
| 04/07/2017 | B13713 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0604/17/A |
| 04/07/2017 | B13711 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0654/17/A |
| 04/07/2017 | B13714 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0664/17/A |
| 04/07/2017 | A422059 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0709/17/A |
| 04/07/2017 | A422058 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0712/17/A |
| 04/07/2017 | B13715 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0713/17/A |
| 04/07/2017 | A422060 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0714/17/A |
| 04/07/2017 | A422057 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0723/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAS |
|------------|-----------|----------|------------------------------|------------------|------------|
| 04/07/2017 | B13716 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0736/17/A |
| 04/07/2017 | A422056 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0757/17/A |
| 04/07/2017 | A422055 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0759/17/A |
| 04/07/2017 | LV09163 | | <i>Bubulcus ibis</i> | Quelfes | V0778/17/A |
| 05/07/2017 | N041104 | F999 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0406/17/A |
| 05/07/2017 | 5.509.305 | F+ | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0459/17/A |
| 05/07/2017 | M041106 | F01A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0728/17/A |
| 05/07/2017 | M041105 | F00A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0766/17/A |
| 05/07/2017 | M041103 | F998 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0769/17/A |
| 05/07/2017 | M041102 | F997 | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0770/17/A |
| 05/07/2017 | A422061 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0798/17/A |
| 06/07/2017 | K12130 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V0554/17/A |
| 06/07/2017 | K12129 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V0555/17/A |
| 08/07/2017 | A422063 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0761/17/A |
| 08/07/2017 | A422070 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0784/17/A |
| 08/07/2017 | A422064 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0795/17/A |
| 08/07/2017 | A422069 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0796/17/A |
| 08/07/2017 | A422067 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0799/17/A |
| 08/07/2017 | A422068 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0801/17/A |
| 08/07/2017 | A422065 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0806/17/A |
| 08/07/2017 | A422066 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0810/17/A |
| 08/07/2017 | A422062 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0824/17/A |
| 09/07/2017 | G019610 | | <i>Sturnus unicolor</i> | Quelfes | V0518/17/A |
| 09/07/2017 | K12132 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V0568/17/A |
| 09/07/2017 | K12131 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V0616/17/A |
| 09/07/2017 | G019609 | | <i>Sturnus unicolor</i> | Quelfes | V0743/17/A |
| 12/07/2017 | LV09165 | | <i>Tyto alba</i> | Armação de Pêra | V0281/17/A |
| 12/07/2017 | LV09166 | | <i>Tyto alba</i> | Armação de Pêra | V0282/17/A |
| 12/07/2017 | LV09164 | | <i>Tyto alba</i> | Armação de Pêra | V0283/17/A |
| 12/07/2017 | MR08613 | AZUL 6R+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0522/17/A |
| 12/07/2017 | MR08614 | AZUL 6S+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0607/17/A |
| 12/07/2017 | MR08616 | AZUL 6U+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0747/17/A |
| 12/07/2017 | MR08615 | AZUL 6T+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0841/17/A |
| 13/07/2017 | B13722 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0212/17/A |
| 13/07/2017 | B13718 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0429/17/A |
| 13/07/2017 | MR08617 | | <i>Morus bassanus</i> | Faro (São Pedro) | V0432/17/A |
| 13/07/2017 | B13721 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0541/17/A |
| 13/07/2017 | B13723 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0550/17/A |
| 13/07/2017 | B13720 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0603/17/A |
| 13/07/2017 | C94510 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0677/17/A |
| 13/07/2017 | B13717 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0698/17/A |
| 13/07/2017 | C94511 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0699/17/A |
| 13/07/2017 | C94509 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0710/17/A |
| 13/07/2017 | B13719 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0717/17/A |
| 14/07/2017 | LV09167 | | <i>Tyto alba</i> | Quelfes | V0314/17A |
| 14/07/2017 | A422071 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0731/17/A |
| 14/07/2017 | A422076 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0758/17/A |
| 14/07/2017 | A422072 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0762/17/A |
| 14/07/2017 | A422073 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0763/17/A |
| 14/07/2017 | A422077 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0791/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|------------|---------------------------|----------|------------|
| 14/07/2017 | A422075 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0811/17/A |
| 14/07/2017 | A422074 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0828/17/A |
| 14/07/2017 | A422078 | | <i>Cecropis daurica</i> | Quelfes | V0942/17/A |
| 15/07/2017 | K12133 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0397/17/A |
| 15/07/2017 | K12140 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0455/17/A |
| 15/07/2017 | K12141 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0643/17/A |
| 17/07/2017 | M041107 | F02A | <i>Larus michahellis</i> | Portimão | V0838/17/A |
| 19/07/2017 | M01125 | ULZUL AZUL | <i>Anas platyrhynchos</i> | Silves | V0321/17/A |
| 19/07/2017 | M01126 | | <i>Anas platyrhynchos</i> | Silves | V0322/17/A |
| 19/07/2017 | M01127 | UL1UL AZUL | <i>Anas platyrhynchos</i> | Silves | V0323/17/A |
| 19/07/2017 | M01128 | | <i>Buteo buteo</i> | Porches | V0452/17/A |
| 19/07/2017 | M041110 | F05A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0489/17/A |
| 19/07/2017 | M041123 | F13A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0491/17/A |
| 19/07/2017 | M041124 | F19A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0561/17/A |
| 19/07/2017 | M041119 | F14A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0562/17/A |
| 19/07/2017 | M041113 | F08A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0571/17/A |
| 19/07/2017 | LV09168 | | <i>Tyto alba</i> | Silves | V0652/17/A |
| 19/07/2017 | M041118 | F13A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0671/17/A |
| 19/07/2017 | M041115 | F10A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0725/17/A |
| 19/07/2017 | M041114 | F09A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0727/17/A |
| 19/07/2017 | G019611 | | <i>Turdus merula</i> | Quelfes | V0730/17/A |
| 19/07/2017 | M041109 | F04A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0737/17/A |
| 19/07/2017 | M041108 | F03A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0764/17/A |
| 19/07/2017 | M041116 | F11A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0765/17/A |
| 19/07/2017 | M041120 | F15A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0767/17/A |
| 19/07/2017 | M041122 | F17A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0768/17/A |
| 19/07/2017 | M041121 | F16A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0789/17/A |
| 19/07/2017 | M041117 | F12A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0842/17/A |
| 19/07/2017 | M041111 | F06A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0857/17/A |
| 19/07/2017 | M041112 | F07A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0889/17/A |
| 20/07/2017 | B13724 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0808/17/A |
| 20/07/2017 | B13725 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0931/17/A |
| 20/07/2017 | A422079 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0943/17/A |
| 22/07/2017 | C94514 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0829/17/A |
| 22/07/2017 | E25259 | | <i>Lanius senator</i> | Quelfes | V0831/17/A |
| 22/07/2017 | C94515 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0895/17/A |
| 22/07/2017 | MP02210 | | <i>Ardea cinerea</i> | Quelfes | V0901/17/A |
| 22/07/2017 | C94513 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0918/17/A |
| 22/07/2017 | C94516 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0919/17/A |
| 22/07/2017 | C94512 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V0983/17/A |
| 25/07/2017 | A422082 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0814/17/A |
| 25/07/2017 | G019612 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0881/17/A |
| 25/07/2017 | A422080 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0911/17/A |
| 25/07/2017 | A422081 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0947/17/A |
| 25/07/2017 | A422084 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0994/17/A |
| 25/07/2017 | A422083 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V1014/17/A |
| 26/07/2017 | LV01176 | F40A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0492/17/A |
| 26/07/2017 | MR08620 | AZUL 6X+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0521/17/A |
| 26/07/2017 | LV09171 | F35A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0563/17/A |
| 26/07/2017 | M041129 | F20A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0641/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAS |
|------------|---------|----------|--------------------------|----------|------------|
| 26/07/2017 | LV09173 | F36A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0787/17/A |
| 26/07/2017 | M041137 | F28A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0802/17/A |
| 26/07/2017 | M041135 | F26A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0816/17/A |
| 26/07/2017 | MR08622 | | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0821/17/A |
| 26/07/2017 | LV09175 | F39A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0826/17/A |
| 26/07/2017 | LV9174 | F38A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0846/17/A |
| 26/07/2017 | MR8619 | AZUL 6W+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0879/17/A |
| 26/07/2017 | MR08618 | AZUL 6V+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0883/17/A |
| 26/07/2017 | M041133 | F24A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0888/17/A |
| 26/07/2017 | M041138 | F29A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0916/17/A |
| 26/07/2017 | M041132 | F23A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0924/17/A |
| 26/07/2017 | M041130 | F21A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0928/17/A |
| 26/07/2017 | LV09170 | F34A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0939/17/A |
| 26/07/2017 | M041134 | F25A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0944/17/A |
| 26/07/2017 | LV09169 | F33A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0952/17/A |
| 26/07/2017 | MR08621 | AZUL 6Y+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Portimão | V0968/17/A |
| 26/07/2017 | LV09172 | F37A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0970/17/A |
| 26/07/2017 | M041140 | F32A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0975/17/A |
| 26/07/2017 | M041139 | F30A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0991/17/A |
| 26/07/2017 | M041131 | F22A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1010/17/A |
| 27/07/2017 | K12142 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Portimão | V0859/17/A |
| 27/07/2017 | E25260 | | <i>Merops apiaster</i> | Quelfes | V0987/17/A |
| 28/07/2017 | G019615 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0839/17/A |
| 28/07/2017 | G019613 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V1029/17/A |
| 29/07/2017 | A422054 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0594/17/A |
| 01/08/2017 | A422085 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V0898/17/A |
| 02/08/2017 | K12138 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0409/17/A |
| 02/08/2017 | K12137 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0433/17/A |
| 02/08/2017 | K12135 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0472/17/A |
| 02/08/2017 | K12134 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0482/17/A |
| 02/08/2017 | K12139 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0533/17/A |
| 02/08/2017 | K12136 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0637/17/A |
| 02/08/2017 | G019618 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0873/17/A |
| 02/08/2017 | G019618 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0981/17/A |
| 03/08/2017 | LV09186 | F47A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0402/17/A |
| 03/08/2017 | LV09189 | F50A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0405/17/A |
| 03/08/2017 | LV09183 | F44A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0470/17/A |
| 03/08/2017 | LV09181 | F42A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0547/17/A |
| 03/08/2017 | LV09190 | F51A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0776/17/A |
| 03/08/2017 | G019619 | | <i>Merops apiaster</i> | Quelfes | V0903/17/A |
| 03/08/2017 | E25261 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0932/17/A |
| 03/08/2017 | LV09188 | F49A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0935/17/A |
| 03/08/2017 | M041136 | F27A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0940/17/A |
| 03/08/2017 | LV09185 | F46A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1016/17/A |
| 03/08/2017 | LV09182 | F43A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1040/17/A |
| 03/08/2017 | LV09184 | F45A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1041/17/A |
| 03/08/2017 | LV09187 | F48A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1080/17/A |
| 04/08/2017 | LV09177 | F53A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0622/16/A |
| 04/08/2017 | LV09177 | F52A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0971/17/A |
| 04/08/2017 | LV09180 | F55A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0988/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|------|------------------------------|------------------|------------|
| 04/08/2017 | LV09179 | F54A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1068/17/A |
| 05/08/2017 | G019620 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V0844/17/A |
| 09/08/2017 | K12155 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0617/17/A |
| 09/08/2017 | K12149 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0618/17/A |
| 09/08/2017 | K12146 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0619/17/A |
| 09/08/2017 | K12151 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0620/17/A |
| 09/08/2017 | K12156 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0621/17/A |
| 09/08/2017 | K12152 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0623/17/A |
| 09/08/2017 | K12147 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0624/17/A |
| 09/08/2017 | K12157 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0626/17/A |
| 09/08/2017 | K12144 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0628/17/A |
| 09/08/2017 | K12859 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0630/17/A |
| 09/08/2017 | K12143 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0644/17/A |
| 09/08/2017 | K12153 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0645/17/A |
| 09/08/2017 | K12148 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0647/17/A |
| 09/08/2017 | K12150 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0648/17/A |
| 09/08/2017 | K12145 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0649/17/A |
| 09/08/2017 | K12154 | | <i>Falco naumanni</i> | Castro Verde | V0695/17/A |
| 09/08/2017 | G019621 | | <i>Cyanopica cyanus</i> | Quelfes | V0843/17/A |
| 09/08/2017 | C94518 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V1026/17/A |
| 09/08/2017 | K12858 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V1028/17/A |
| 09/08/2017 | C94517 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V1074/17/A |
| 09/08/2017 | A422086 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V1089/17/A |
| 09/08/2017 | A422086 | | <i>Serinus serinus</i> | Quelfes | V1128/17/A |
| 10/08/2017 | LV09192 | | <i>Tyto alba</i> | Albufeira | V0487/17/A |
| 10/08/2017 | LV09191 | | <i>Tyto alba</i> | Albufeira | V0488/17/A |
| 12/08/2017 | G019622 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V1048/17/A |
| 14/08/2017 | A422091 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V0996/17/A |
| 14/08/2017 | A422090 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V1013/17/A |
| 14/08/2017 | A422088 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V1020/17/A |
| 14/08/2017 | A422089 | | <i>Hirundo rustica</i> | Quelfes | V1021/17/A |
| 15/08/2017 | MR08623 | | <i>Circaetus gallicus</i> | Moncarapacho | V0868/16/A |
| 15/08/2017 | M041142 | | <i>Strix aluco</i> | Quelfes | V0733/17/A |
| 16/08/2017 | LV09199 | F62A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0473/17/A |
| 16/08/2017 | LV09195 | F58A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0640/17/A |
| 16/08/2017 | G019623 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V0827/17/A |
| 16/08/2017 | MR08624 | | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0866/17/A |
| 16/08/2017 | LV09200 | F63A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0972/17/A |
| 16/08/2017 | LV09197 | F60A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1054/17/A |
| 16/08/2017 | LV09194 | F57A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1055/17/A |
| 16/08/2017 | LV09196 | F59A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1090/17/A |
| 16/08/2017 | LV09198 | F61A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1106/17/A |
| 16/08/2017 | LV09193 | F56A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1137/17/A |
| 17/08/2017 | M041143 | | <i>Buteo buteo</i> | Albufeira | V0467/17/A |
| 18/08/2017 | K12860 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Albufeira | V0560/17/A |
| 21/08/2017 | G019624 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V1033/17/A |
| 21/08/2017 | G019625 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V1181/17/A |
| 23/08/2017 | LV10002 | F65A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0546/17/A |
| 23/08/2017 | LV10003 | F66A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0590/17/A |
| 23/08/2017 | K12861 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Faro (São Pedro) | V0659/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|------|------------------------------|--------------|------------|
| 23/08/2017 | K12862 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V0660/17/A |
| 23/08/2017 | LV10004 | F68A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0754/17/A |
| 23/08/2017 | K12864 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0921/17/A |
| 23/08/2017 | LV10001 | F64A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0997/17/A |
| 23/08/2017 | LV6953 | F67A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1052/17/A |
| 24/08/2017 | LV10005 | F69A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0572/17/A |
| 24/08/2017 | LV10008 | F72A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0690/17/A |
| 24/08/2017 | LV10006 | F70A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0908/17/A |
| 24/08/2017 | K12863 | | <i>Athene noctua</i> | Moncarapacho | V1015/17/A |
| 24/08/2017 | LV10007 | F71A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1039/17/A |
| 24/08/2017 | K12865 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V1075/17/A |
| 24/08/2017 | A422092 | | <i>Hippolais polyglotta</i> | Quelfes | V1205/17/A |
| 25/08/2017 | M041145 | | <i>Buteo buteo</i> | Moncarapacho | V1047/17/A |
| 25/08/2017 | C94519 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V1131/17/A |
| 25/08/2017 | C94520 | | <i>Passer domesticus</i> | Quelfes | V1161/17/A |
| 29/08/2017 | K12866 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V0658/17/A |
| 29/08/2017 | MR08626 | | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0805/17/A |
| 29/08/2017 | MR08627 | | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0893/17/A |
| 29/08/2017 | MR08625 | | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0906/17/A |
| 30/08/2017 | K12872 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V0564/17/A |
| 30/08/2017 | K12871 | | <i>Falco tinnunculus</i> | Quelfes | V0847/17/A |
| 30/08/2017 | K12870 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V1107/17/A |
| 30/08/2017 | K12867 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V1135/17/A |
| 30/08/2017 | K12868 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V1140/17/A |
| 30/08/2017 | K12869 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V1172/17/A |
| 31/08/2017 | LV10017 | F81A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0532/17/A |
| 31/08/2017 | LV10015 | F79A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0656/17/A |
| 31/08/2017 | LV10016 | F80A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0673/17/A |
| 31/08/2017 | LV10009 | F73A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0774/17/A |
| 31/08/2017 | LV10010 | F74A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0917/17/A |
| 31/08/2017 | MN03497 | | <i>Aquila pennata</i> | Moncarapacho | V0953/17/A |
| 31/08/2017 | LV10011 | F75A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0965/17/A |
| 31/08/2017 | G019627 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V1045/17/A |
| 31/08/2017 | LV10012 | F76A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1103/17/A |
| 31/08/2017 | G019626 | | <i>Apus apus</i> | Quelfes | V1145/17/A |
| 31/08/2017 | LV10014 | F78A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1151/17/A |
| 31/08/2017 | LV10013 | F77A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1157/17/A |
| 05/09/2017 | M041146 | | <i>Fulica atra</i> | Quelfes | V1198/17/A |
| 05/09/2017 | M041145 | | <i>Fulica atra</i> | Quelfes | V1217/17/A |
| 05/09/2017 | G019628 | | <i>Upupa epops</i> | Quelfes | V1253/17/A |
| 06/09/2017 | G019629 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V1144/17/A |
| 06/09/2017 | G019631 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V1203/17/A |
| 07/09/2017 | A422093 | | <i>Fringilla coelebs</i> | Quelfes | V0667/17/A |
| 08/09/2017 | K12873 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Albufeira | V0967/17/A |
| 08/09/2017 | G019632 | | <i>Upupa epops</i> | Quelfes | V1249/17/A |
| 11/09/2017 | LV10021 | F85A | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V0016/17/A |
| 11/09/2017 | LV10027 | F91A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0466/17/A |
| 11/09/2017 | LV10019 | F83A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0822/17/A |
| 11/09/2017 | LV10022 | F86A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0887/17/A |
| 11/09/2017 | LV10026 | F90A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0938/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAS |
|------------|---------|------------|-----------------------------------|----------------------|------------|
| 11/09/2017 | LV10025 | F89A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1184/17/A |
| 11/09/2017 | LV10020 | F84A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1193/17/A |
| 11/09/2017 | G019633 | | <i>Arenaria interpres</i> | Quelfes | V1199/17/A |
| 11/09/2017 | LV10023 | F87A | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1208/17/A |
| 11/09/2017 | LV10018 | F82A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1211/17/A |
| 11/09/2017 | LV10024 | F88A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1218/17/A |
| 12/09/2017 | G019634 | | <i>Apus pallidus</i> | Quelfes | V1243/17/A |
| 13/09/2017 | K12874 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V1044/17/A |
| 14/09/2017 | K12875 | | <i>Athene noctua</i> | Tavira (Santa Maria) | V1099/17/A |
| 16/09/2017 | K12876 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V0913/17/A |
| 16/09/2017 | A422094 | | <i>Acrocephalus scirpaceus</i> | Quelfes | V1308/17/A |
| 20/09/2017 | LV10028 | F92A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0742/17/A |
| 20/09/2017 | LV10035 | F99A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0775/17/A |
| 20/09/2017 | LV10032 | F96A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0845/17/A |
| 20/09/2017 | LV10034 | F98A | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1192/17/A |
| 20/09/2017 | LV10029 | F93A | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1226/17/A |
| 20/09/2017 | LV10031 | F95A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1237/17/A |
| 20/09/2017 | GV43536 | S+A | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1247/17/A |
| 20/09/2017 | LV10030 | F94A | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1248/17/A |
| 20/09/2017 | LV10033 | F97A | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1250/17/A |
| 21/09/2017 | K12877 | | <i>Athene noctua</i> | Fuseta | V0993/17/A |
| 26/09/2017 | G019635 | | <i>Caprimulgus europaeus</i> | Quelfes | V1350/17/A |
| 29/09/2017 | K12878 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V1274/17/A |
| 30/09/2017 | A422095 | | <i>Carduelis carduelis</i> | Quelfes | V1255/17/A |
| 30/09/2017 | A422096 | | <i>Delichon urbicum</i> | Quelfes | V1368/17/A |
| 03/10/2017 | LV10042 | F05B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1158/17/A |
| 03/10/2017 | LV10038 | F01B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1214/17/A |
| 03/10/2017 | MN3498 | F06B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1223/17/A |
| 03/10/2017 | MN03499 | UL2UL AZUL | <i>Anas platyrhynchos</i> | Quelfes | V1258/17/A |
| 03/10/2017 | LV10037 | F00B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1270/17/A |
| 03/10/2017 | J018400 | | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | Quelfes | V1280/17/A |
| 03/10/2017 | LV10041 | F04B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1294/17/A |
| 03/10/2017 | LV10661 | F29B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1295/17/A |
| 03/10/2017 | LV10039 | F02B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1304/17/A |
| 03/10/2017 | LV10043 | F07B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1321/17/A |
| 03/10/2017 | GR79410 | T9DV | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1327/17/A |
| 03/10/2017 | LV10040 | F03B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1329/17/A |
| 03/10/2017 | LV10036 | | <i>Bubulcus ibis</i> | Quelfes | V1339/17/A |
| 06/10/2017 | K12879 | | <i>Accipiter nisus</i> | Sagres | V1228/17/A |
| 07/10/2017 | MS03495 | | <i>Bubo bubo</i> | Quelfes | V0475/16/A |
| 10/10/2017 | H09333 | | <i>Garrulus glandarius</i> | Quelfes | V0752/17/A |
| 11/10/2017 | LV10044 | F08B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1272/17/A |
| 11/10/2017 | LV10045 | F09B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1312/17/A |
| 13/10/2017 | LV10655 | F23B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0670/17/A |
| 13/10/2017 | LV10656 | F24B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1017/17/A |
| 13/10/2017 | LV10660 | F28B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1209/17/A |
| 13/10/2017 | M041147 | F12B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1261/17/A |
| 13/10/2017 | LV10652 | F19B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1271/17/A |
| 13/10/2017 | LV10658 | F26B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1296/17/A |
| 13/10/2017 | LV10050 | F16B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1307/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|------|------------------------------|-----------|------------|
| 13/10/2017 | LV10663 | F31B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1315/17/A |
| 13/10/2017 | M041148 | F15B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1316/17/A |
| 13/10/2017 | LV10654 | F22B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1318/17/A |
| 13/10/2017 | LV10046 | F10B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1322/17/A |
| 13/10/2017 | M041149 | F18B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1332/17/A |
| 13/10/2017 | M041150 | F21B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1334/17/A |
| 13/10/2017 | LV10661 | F30B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1335/17/A |
| 13/10/2017 | LV10047 | F11B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1337/17/A |
| 13/10/2017 | LV10651 | F17B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1352/17/A |
| 13/10/2017 | LV10049 | F14B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1361/17/A |
| 13/10/2017 | LV10048 | F13B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1362/17/A |
| 13/10/2017 | LV10653 | F20B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1377/17/A |
| 13/10/2017 | LV10659 | F27B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1378/17/A |
| 13/10/2017 | LV10657 | F25B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1386/17/A |
| 17/10/2017 | MR08630 | | <i>Morus bassanus</i> | Olhão | V1188/17/A |
| 17/10/2017 | MR08628 | | <i>Morus bassanus</i> | Olhão | V1284/17/A |
| 17/10/2017 | MR08629 | | <i>Morus bassanus</i> | Olhão | V1289/17/A |
| 20/10/2017 | M041202 | F27B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1235/17/A |
| 20/10/2017 | M041203 | F40B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1324/17/A |
| 20/10/2017 | LV10065 | F33B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1359/17/A |
| 20/10/2017 | LV10670 | F41B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1363/17/A |
| 20/10/2017 | LV10671 | F44B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1367/17/A |
| 20/10/2017 | M041201 | F36B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1375/17/A |
| 20/10/2017 | LV10669 | F39B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1389/17/A |
| 20/10/2017 | K12880 | | <i>Numenius phaeopus</i> | Quelfes | V1390/17/A |
| 20/10/2017 | M041204 | F42B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1392/17/A |
| 20/10/2017 | LV10666 | F34B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1397/17/A |
| 20/10/2017 | LV10667 | F35B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1399/17/A |
| 20/10/2017 | LV10668 | F38B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1401/17/A |
| 20/10/2017 | MN01170 | | <i>Aquila pennata</i> | Quelfes | V1435/17/A |
| 20/10/2017 | M041205 | F43B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1437/17/A |
| 20/10/2017 | MN03500 | | <i>Aquila pennata</i> | Quelfes | V1446/17/A |
| 20/10/2017 | LV10664 | F32B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1485/17/A |
| 21/10/2017 | LV10672 | | <i>Asio flammeus</i> | Quelfes | V1482/17/A |
| 24/10/2017 | K12881 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V1455/17/A |
| 26/10/2017 | K12882 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Albufeira | V1232/17/A |
| 26/10/2017 | M041206 | F45B | <i>Larus michahellis</i> | Albufeira | V1407/17/A |
| 26/10/2017 | M041207 | | <i>Strix aluco</i> | Porches | V1416/17/A |
| 26/10/2017 | C94521 | | <i>Jynx torquilla</i> | Albufeira | V1436/17/A |
| 27/10/2017 | M041211 | F55B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1259/17/A |
| 27/10/2017 | LV10678 | F54B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1343/17/A |
| 27/10/2017 | LV10680 | F57B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1379/17/A |
| 27/10/2017 | LV10679 | F56B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1383/17/A |
| 27/10/2017 | LV10677 | F53B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1411/17/A |
| 27/10/2017 | M041209 | F48B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1415/17/A |
| 27/10/2017 | M041210 | F49B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1434/17/A |
| 27/10/2017 | LV10674 | F50B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1444/17/A |
| 27/10/2017 | M041208 | F46B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1448/17/A |
| 27/10/2017 | LV10673 | F47B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1457/17/A |
| 27/10/2017 | LV10675 | F51B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1458/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|----------|------------|-----------------------------------|----------------------|------------|
| 27/10/2017 | LV10676 | F53B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1484/17/A |
| 30/10/2017 | M041222 | F75B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0782/17/A |
| 30/10/2017 | K12883 | | <i>Larus melanocephalus</i> | Quelfes | V1410/17/A |
| 30/10/2017 | K12884 | | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | Quelfes | V1504/17/A |
| 31/10/2017 | LV107682 | F58B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0976/17/A |
| 31/10/2017 | LV10681 | F59B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1297/17/A |
| 31/10/2017 | M04121 | | <i>Tyto alba</i> | São Brás de Alportel | V1450/17/A |
| 01/11/2017 | M041213 | | <i>Strix aluco</i> | Faro (São Pedro) | V0974/17/A |
| 05/11/2017 | MN03401 | | <i>Aquila pennata</i> | Quelfes | V1266/17/A |
| 07/11/2017 | M041227 | F81B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0173/17/A |
| 07/11/2017 | M041223 | F76B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0638/17/A |
| 07/11/2017 | M041228 | F82B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0777/17/A |
| 07/11/2017 | M041225 | F79B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1132/17/A |
| 07/11/2017 | LV10691 | F85B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1224/17/A |
| 07/11/2017 | M041224 | F77B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1252/17/A |
| 07/11/2017 | M041230 | F84B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1306/17/A |
| 07/11/2017 | M041215 | F60B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1374/17/A |
| 07/11/2017 | LV10690 | F78B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1398/17/A |
| 07/11/2017 | M041216 | F61B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1402/17/A |
| 07/11/2017 | M041226 | F80B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1417/17/A |
| 07/11/2017 | M041232 | F87B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1439/17/A |
| 07/11/2017 | M041219 | F65B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1440/17/A |
| 07/11/2017 | LV10686 | F70B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1459/17/A |
| 07/11/2017 | M041214 | UL3UL AZUL | <i>Anas platyrhynchos</i> | Quelfes | V1463/17/A |
| 07/11/2017 | M041217 | F63B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1510/17/A |
| 07/11/2017 | M041220 | F66B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1515/17/A |
| 07/11/2017 | M041221 | F67B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1516/17/A |
| 07/11/2017 | LV10685 | F69B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1517/17/A |
| 07/11/2017 | LV10687 | F71B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1520/17/A |
| 07/11/2017 | M041222 | F75B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1522/17/A |
| 07/11/2017 | LV10688 | F72B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1523/17/A |
| 07/11/2017 | M041229 | F83B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1530/17/A |
| 07/11/2017 | M041231 | F86B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1536/17/A |
| 07/11/2017 | LV10684 | F68B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1552/17/A |
| 10/11/2017 | F060101 | | <i>Sturnus unicolor</i> | Quelfes | V1599/17/A |
| 10/11/2017 | X07419 | | <i>Phylloscopus collybita</i> | Quelfes | V1616/17/A |
| 14/11/2017 | M041218 | F64B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1366/17/A |
| 14/11/2017 | LV10683 | F62B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1470/17/A |
| 14/11/2017 | M041233 | F88B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1540/17/A |
| 14/11/2017 | LV10692 | F89B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1543/17/A |
| 17/11/2017 | M041234 | | <i>Buteo buteo</i> | Algoz | V1498/17/A |
| 21/11/2017 | M041236 | F92B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0601/17/A |
| 21/11/2017 | M041238 | F95B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0989/17/A |
| 21/11/2017 | M041235 | F91B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1267/17/A |
| 21/11/2017 | M041239 | F96B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1554/17/A |
| 21/11/2017 | LV10693 | F90B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1559/17/A |
| 21/11/2017 | M041240 | F97B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1561/17/A |
| 21/11/2017 | LV10694 | F93B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1596/17/A |
| 21/11/2017 | M041237 | F94B | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1611/17/A |
| 22/11/2017 | MR08608 | AZUL 6L+ | <i>Ciconia ciconia</i> | Quelfes | V0060/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAS |
|------------|---------|----------|-----------------------------------|---------------|------------|
| 23/11/2017 | X07420 | | <i>Phylloscopus collybita</i> | Quelfes | V1668/17/A |
| 25/11/2017 | K12885 | | <i>Burhinus oedicephalus</i> | Quelfes | V1656/17/A |
| 30/11/2017 | X07422 | | <i>Serinus serinus</i> | Quelfes | V1684/17/A |
| 30/11/2017 | A422097 | | <i>Carduelis carduelis</i> | Quelfes | V1685/17/A |
| 30/11/2017 | X07423 | | <i>Serinus serinus</i> | Quelfes | V1686/17/A |
| 30/11/2017 | A422098 | | <i>Carduelis spinus</i> | Quelfes | V1687/17/A |
| 30/11/2017 | A422099 | | <i>Carduelis spinus</i> | Quelfes | V1688/17/A |
| 30/11/2017 | C94522 | | <i>Chloris chloris</i> | Quelfes | V1690/17/A |
| 02/12/2017 | LV10700 | F07C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1507/17/A |
| 02/12/2017 | LV10696 | F99B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1545/17/A |
| 02/12/2017 | LV14004 | F13C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1548/17/A |
| 02/12/2017 | LV10698 | F02C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1557/17/A |
| 02/12/2017 | M041243 | F06C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1572/17/A |
| 02/12/2017 | LV14003 | F12C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1591/17/A |
| 02/12/2017 | M041242 | F03C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1595/17/A |
| 02/12/2017 | LV14006 | F15C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1607/17/A |
| 02/12/2017 | LV10697 | F01C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1609/17/A |
| 02/12/2017 | LV14002 | F09C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1614/17/A |
| 02/12/2017 | M041241 | F00C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1615/17/A |
| 02/12/2017 | M041245 | F11C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1618/17/A |
| 02/12/2017 | M041244 | F10C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1623/17/A |
| 02/12/2017 | LV14005 | F14C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1628/17/A |
| 02/12/2017 | LV10695 | F98B | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1629/17/A |
| 02/12/2017 | LV14007 | F16C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1632/17/A |
| 02/12/2017 | LV10699 | F05C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1639/17/A |
| 02/12/2017 | LV14001 | F08C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1642/17/A |
| 08/12/2017 | MP02209 | | <i>Ardea cinerea</i> | Quelfes | V1672/17/A |
| 11/12/2017 | K12886 | | <i>Scolopax rusticola</i> | Quelfes | V1706/17/A |
| 12/12/2017 | M041249 | F22C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0874/17/A |
| 12/12/2017 | M041250 | A24C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1546/17/A |
| 12/12/2017 | M041247 | F21C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1598/17/A |
| 12/12/2017 | MN03402 | F28C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1605/17/A |
| 12/12/2017 | LV14011 | F25C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1624/17/A |
| 12/12/2017 | LV14012 | F26C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1627/17/A |
| 12/12/2017 | LV14010 | F20C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1634/17/A |
| 12/12/2017 | M041249 | F23C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1635/17/A |
| 12/12/2017 | LV14008 | F18C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1641/17/A |
| 12/12/2017 | L909930 | J731E | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1661/17/A |
| 12/12/2017 | LV14009 | F19C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1665/17/A |
| 12/12/2017 | M041246 | F17C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1675/17/A |
| 13/12/2017 | F060102 | | <i>Sturnus unicolor</i> | Quelfes | V1658/17/A |
| 13/12/2017 | K12887 | | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | Quelfes | V1676/17/A |
| 13/12/2017 | K12888 | | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | Quelfes | V1682/17/A |
| 14/12/2017 | MN03403 | | <i>Strix aluco</i> | Estômbar | V1666/17/A |
| 16/12/2017 | B14426 | | <i>Alcedo atthis</i> | Quelfes | V1735/17/A |
| 17/12/2017 | MN03404 | | <i>Buteo buteo</i> | Porches | V1657/17/A |
| 18/12/2017 | MT1268 | U3 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1230/17/A |
| 18/12/2017 | MT1267 | U2 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1403/17/A |
| 18/12/2017 | MT1266 | U1 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1531/17/A |
| 18/12/2017 | MT1269 | | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1597/17/A |

Anexo 2

Listagem de anilhas colocadas em aves libertadas em 2017

| Data | ANILHA | PVC | Espécie | Local | Nº RIAs |
|------------|---------|---------------|------------------------------|---------------|------------|
| 18/12/2017 | TY6372 | BRANCO HJB | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1619/17/A |
| 21/12/2017 | M43701 | F36C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V0820/17/A |
| 21/12/2017 | LV14014 | F35C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1620/17/A |
| 21/12/2017 | K12889 | | <i>Streptopelia decaocto</i> | Quelfes | V1637/17/A |
| 21/12/2017 | LV14017 | F42C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1643/17/A |
| 21/12/2017 | M43702 | F39C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1673/17/A |
| 21/12/2017 | LV14013 | F34C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1692/17/A |
| 21/12/2017 | LV14015 | F37C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1693/17/A |
| 21/12/2017 | LV14017 | F41C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1699/17/A |
| 21/12/2017 | LV14016 | F38C | <i>Larus fuscus</i> | Quelfes | V1704/17/A |
| 21/12/2017 | M43703 | F40C | <i>Larus michahellis</i> | Quelfes | V1712/17/A |
| 21/12/2017 | MN03405 | | <i>Buteo buteo</i> | Quelfes | V1729/17/A |
| 30/12/2017 | K12890 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V1311/17/A |
| 30/12/2017 | K12891 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V1489/17/A |
| 30/12/2017 | M43704 | 00 VERDE | <i>Milvus milvus</i> | Alcaria Ruiva | V1569/17/A |
| 30/12/2017 | MT1270 | T1 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1573/17/A |
| 30/12/2017 | MT1201 | T2 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1606/17/A |
| 30/12/2017 | MT1203 | T4 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1649/17/A |
| 30/12/2017 | MT1202 | T3 VERDE | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1674/17/A |
| 30/12/2017 | MT1204 | | <i>Gyps fulvus</i> | Alcaria Ruiva | V1683/17/A |
| 30/12/2017 | K12892 | | <i>Athene noctua</i> | Quelfes | V1748/17/A |

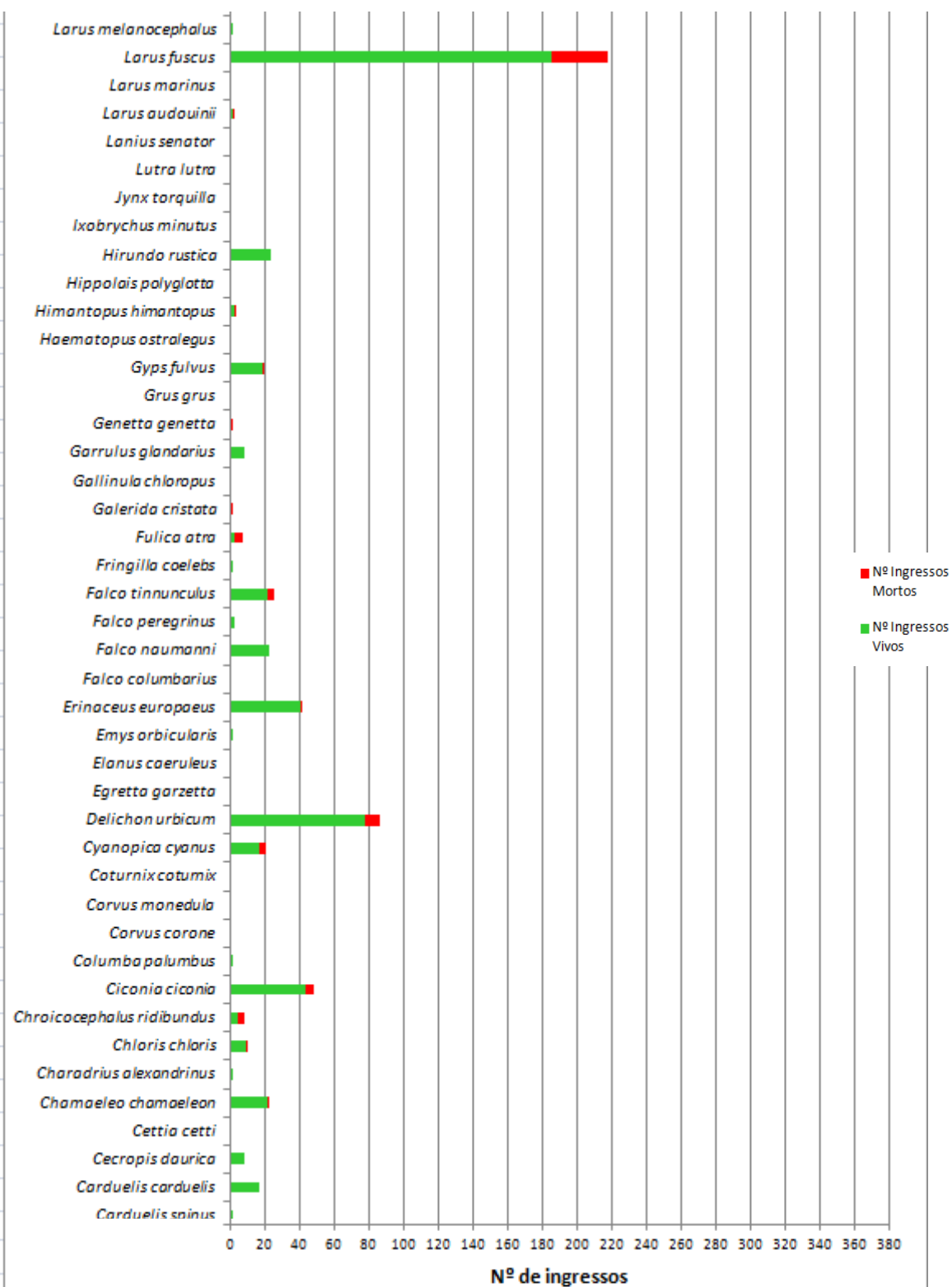
Anexo 3

Lista das espécies que ingressaram em 2017



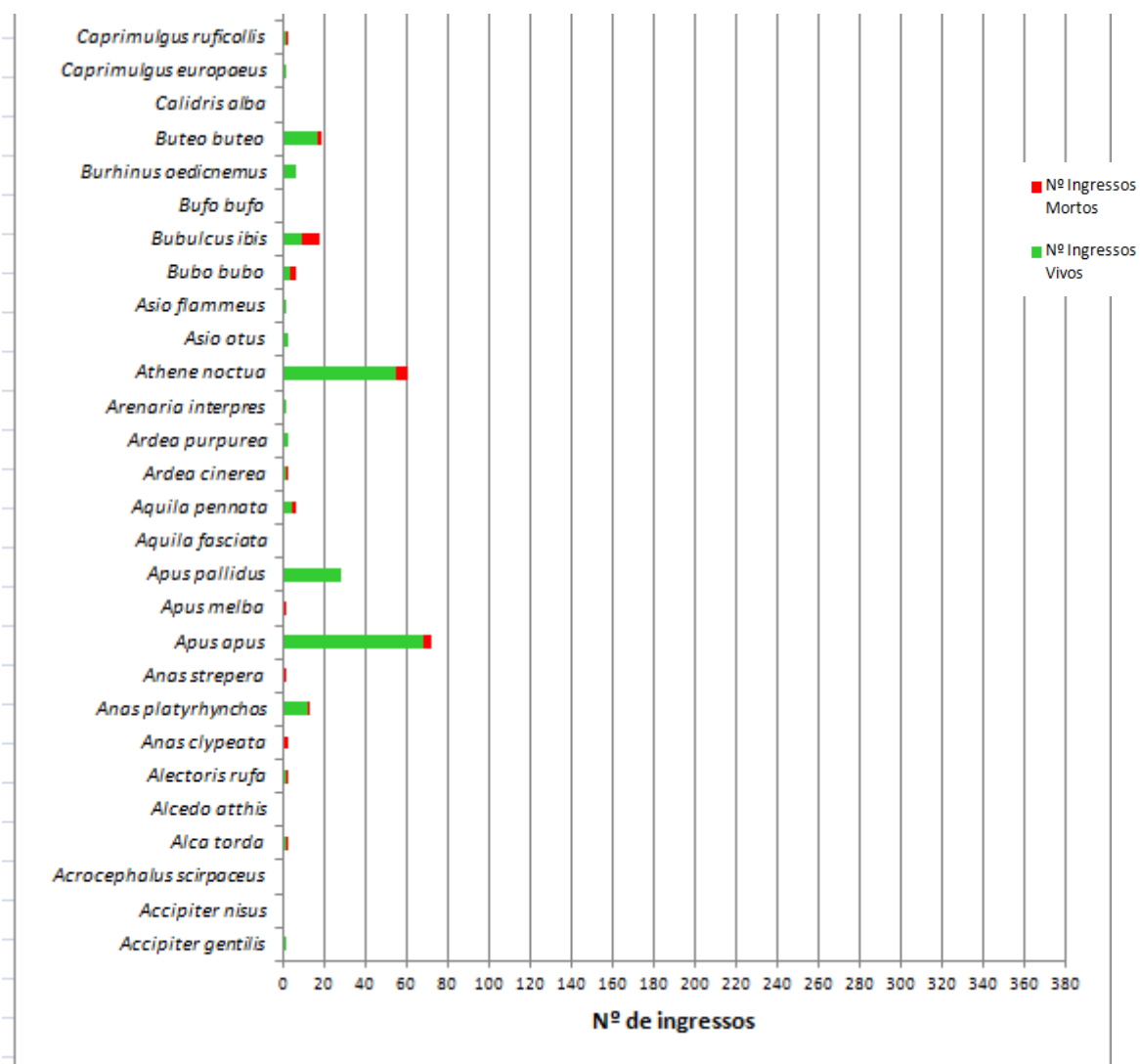
Anexo 3

Lista das espécies que ingressaram em 2017



Anexo 3

Lista das espécies que ingressaram em 2017



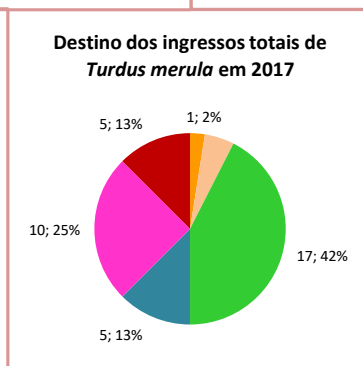
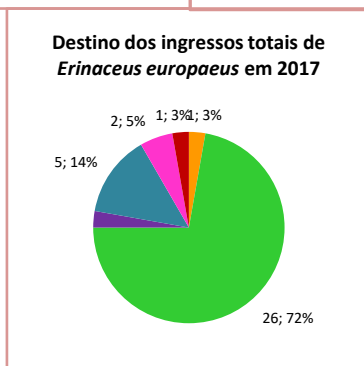
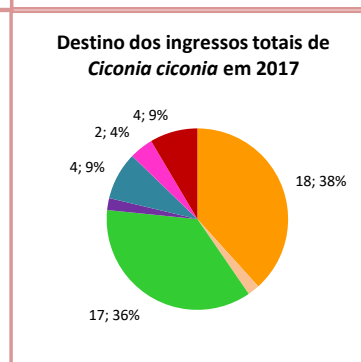
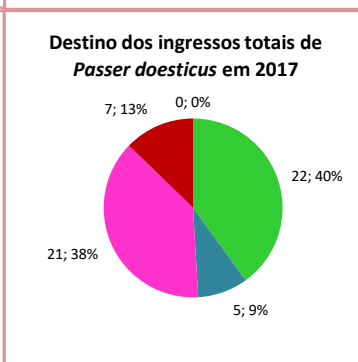
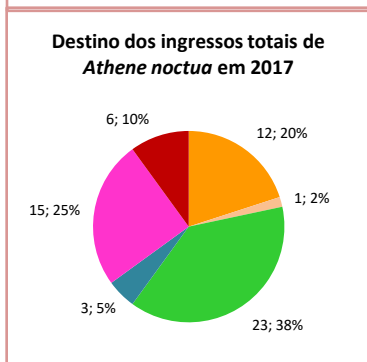
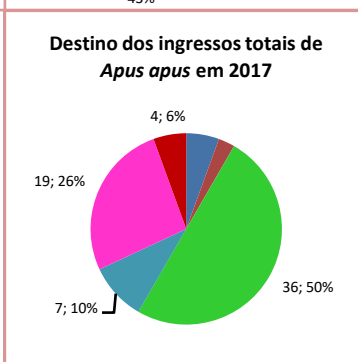
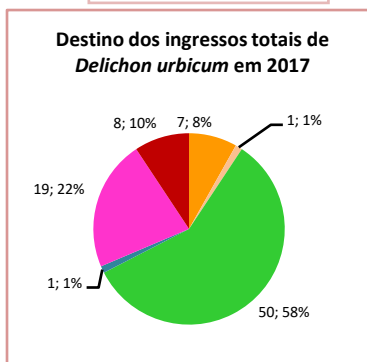
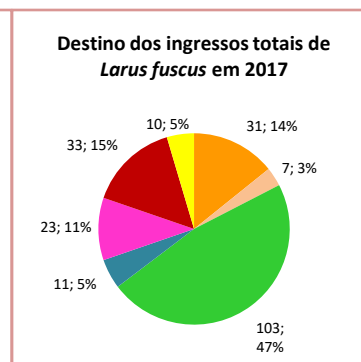
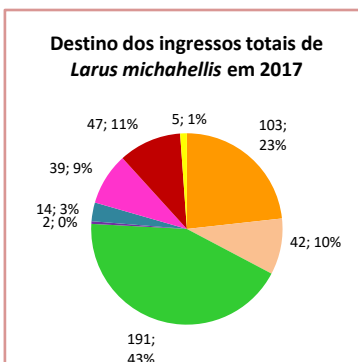
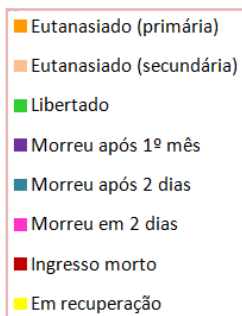
Anexo 4

Locais de origem, causa de ingresso, destino e local de libertação dos indivíduos de espécies com estatuto de ameaça mais elevado (Criticamente em Perigo CR e Em Perigo EN) em 2017

| Estatuto de Conservação | Nº de Ingresso | Espécie | Local de Ingresso | Causa de Ingresso | Destino | Local da libertação |
|-------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------|------------------------|
| CR | V0003/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Baleizão, Beja | Tiro/Disparo | Eutanasiado (primária) | |
| | M0054/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | V0070/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Mértola | Doença | Morreu após 2 dias | |
| | V1569/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Albernoa, Beja | Tiro/Disparo | Libertado | Alcaria Ruiva, Mértola |
| | M1574/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1575/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1576/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1577/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1578/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1580/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1581/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1582/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1585/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Almodôvar | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1586/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Almodôvar | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1588/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Almodôvar | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| | M1590/17/A | <i>Milvus milvus</i> | Entradas, Castro Verde | Intoxicação/Envenenamento | Morto | |
| EN | V0040/17/A | <i>Asio flammeus</i> | Santa Clara de Louredo | Laço/Armadilha | Eutanasiado (secundária) | |
| | V0142/17/R | <i>Emys orbicularis</i> | Quelfes | Captura Acidental | Libertado | Quelfes, Olhão |
| | V1061/17/A | <i>Ardea purpurea</i> | Castro Marim | Debilidade/Desnutrição | Morreu em 2 dias | |
| | V1065/17/A | <i>Ardea purpurea</i> | Altura | Trauma | eutanasiado (primária) | |
| | V1127/17/A | <i>Ardea purpurea</i> | Odiáxere | Trauma | Eutanasiado (primária) | |
| | M1476/17/A | <i>Anas clypeata</i> | Quarteira | Desconhecida | Morto | |
| | M1480/17/A | <i>Anas clypeata</i> | Quarteira | Desconhecida | Morto | |
| | V1482/17/A | <i>Asio flammeus</i> | Alvor | Debilidade/Desnutrição | Libertado | Quelfes, Olhão |
| | V1497/17/A | <i>Anas clypeata</i> | Faro (São Pedro) | Doença | Morreu em 2 dias | |
| | V1558/17/R | <i>Emys orbicularis</i> | Loulé (São Clemente) | Cativeiro Ilegal | Libertado | Quelfes, Olhão |
| M1584/17/A | <i>Aquila fasciata</i> | Santa Bárbara de Padrões | Intoxicação/Envenenamento | Morto | | |

Anexo 5

Destinos dos indivíduos de espécies que ingressaram com maior frequência em 2017



Anexo 6

Causas de Ingresso e destinos nas espécies mais frequentes em 2017

| Espécie | Ingressos (Total) | Ingressos vivos | Destino | Causa de Ingresso |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------------------|----------------------------------|
| <i>Larus michahellis</i> | 443 | 396 | Em recuperação 5 | Atropelamento 1 |
| | | | Eutanasiado (primária) 103 | Captura acidental 1 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 42 | Cativeiro ilegal 4 |
| | | | Ingresso morto 47 | Conspuração 10 |
| | | | Libertado 191 | Debilidade/Desnutrição 24 |
| | | | Morreu após 2 dias 14 | Desconhecida 30 |
| | | | Morreu após o 1º mês 2 | Doença 117 |
| | | | Morreu em 2 dias 39 | Laço/Armadilha/Rede/Anzol 13 |
| | | | | Queda ninho/órfão 60 |
| | | | | Tiro/Disparo 9 |
| | Trauma de origem desconhecida 174 | | | |
| <i>Larus fuscus</i> | 218 | 185 | Em recuperação 10 | Debilidade/Desnutrição 7 |
| | | | Eutanasiado (primária) 31 | Atropelamento 2 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 7 | Colisão com estrutura 1 |
| | | | Ingresso morto 33 | Desconhecida 20 |
| | | | Libertado 103 | Doença 145 |
| | | | Morreu após 2 dias 11 | electrocussão 1 |
| | | | Morreu em 2 dias 23 | Tiro/Disparo 1 |
| | | | | Trauma de origem desconhecida 41 |
| <i>Delichon urbicum</i> | 86 | 78 | Eutanasiado (primária) 7 | Afogamento 1 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 1 | Armadilha 2 |
| | | | Ingresso morto 8 | Colisão com estrutura 1 |
| | | | Libertado 50 | Debilidade/desnutrição 5 |
| | | | Morreu após 2 dias 1 | Desconhecida 2 |
| | | | Morreu em 2 dias 19 | Predação 1 |
| | | | | Queda ninho/Orfão 69 |
| | Trauma de origem desconhecida 5 | | | |
| <i>Apus apus</i> | 72 | 68 | Eutanasiado (primária) 4 | Captura acidental 1 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 2 | Cativeiro ilegal 2 |
| | | | Ingresso morto 4 | Colisão com estrutura 2 |
| | | | Libertado 36 | Debilidade/desnutrição 4 |
| | | | Morreu após 2 dias 7 | Desconhecida 2 |
| | | | Morreu em 2 dias 19 | electrocussão 1 |
| | | | | Predação 1 |
| | Queda ninho/Orfão 51 | | | |
| | Trauma de origem desconhecida 8 | | | |
| <i>Streptopelia decaocto</i> | 70 | 54 | Eutanasiado (primária) 9 | Atropelamento 1 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 1 | Cativeiro ilegal 2 |
| | | | Ingresso morto 13 | Debilidade/Desnutrição 5 |
| | | | Libertado 13 | Desconhecida 11 |
| | | | Morreu após 2 dias 8 | Doença 23 |
| | | | Morreu após o 1º mês 1 | Electrocussão 1 |
| | | | Morreu em 2 dias 22 | Predação 5 |
| | Queda do ninho 12 | | | |
| | Trauma de origem desconhecida 10 | | | |

Anexo 6

Causas de Ingresso e destinos nas espécies mais frequentes em 2017

| Espécie | Ingressos (Total) | Ingressos vivos | Destino | Causa de Ingresso |
|----------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------------|----------------------------------|
| <i>Athene noctua</i> | 61 | 55 | Em recuperação 1 | Armadilha 2 |
| | | | Eutanasiado (primária) 12 | Atropelamento 6 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 1 | Captura acidental 2 |
| | | | Ingresso morto 6 | Cativeiro ilegal 1 |
| | | | Libertado 23 | Colisão com estrutura 3 |
| | | | Morreu após 2 dias 3 | Debilidade/Desnutrição 3 |
| | | | Morreu em 2 dias 15 | Desconhecida 7 |
| | | | | Doença 3 |
| | Queda do ninho 10 | | | |
| | Trauma de origem desconhecida 24 | | | |
| <i>Passer domesticus</i> | 60 | 44 | Eutanasiado (primária) 2 | Captura acidental 3 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 3 | Armadilha 1 |
| | | | Ingresso morto 7 | Atropelamento 1 |
| | | | Libertado 22 | Colisão com estrutura 3 |
| | | | Morreu após 2 dias 5 | Debilidade/Desnutrição 2 |
| | | | Morreu em 2 dias 21 | Desconhecida 2 |
| | | | | Predação 5 |
| | Queda de ninho 38 | | | |
| | Trauma de origem desconhecida 5 | | | |
| <i>Ciconia ciconia</i> | 48 | 41 | Em recuperação 1 | Colisão com estrutura 1 |
| | | | Eutanasiado (primária) 18 | Debilidade/Desnutrição 5 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 1 | Desconhecida 4 |
| | | | Ingresso morto 4 | Doença 2 |
| | | | Libertado 17 | Queda do ninho/órfão 13 |
| | | | Morreu após 2 dias 4 | Tiro/Disparo 1 |
| | | | Morreu após o 1º mês 1 | Trauma de origem desconhecida 22 |
| Morreu em 2 dias 2 | | | | |
| <i>Erinaceus europaeus</i> | 42 | 41 | Em recuperação 6 | Atropelamento 2 |
| | | | Eutanasiado (primária) 1 | Captura acidental 3 |
| | | | Ingresso morto 1 | Cativeiro ilegal 2 |
| | | | Libertado 26 | Debilidade/Desnutrição 2 |
| | | | Morreu após 2 dias 5 | Desconhecida 1 |
| | | | Morreu após o 1º mês 1 | Doença 1 |
| | | | Morreu em 2 dias 2 | Intoxicação/envenenamento 1 |
| | Órfão 16 | | | |
| | Predação 11 | | | |
| | Trauma de origem desconhecida 3 | | | |
| <i>Turdus merula</i> | 41 | 36 | Em recuperação 1 | Desconhecida 1 |
| | | | Eutanasiado (primária) 1 | Captura acidental 1 |
| | | | Eutanasiado (secundária) 2 | Cativeiro ilegal 9 |
| | | | Ingresso morto 5 | Predação 2 |
| | | | Libertado 17 | Queda do ninho 22 |
| | | | Morreu após 2 dias 5 | Trauma de origem desconhecida 6 |
| Morreu em 2 dias 10 | | | | |